O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO II

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000 semestre.. 10$000
INTERIOR, anno.... 20$000 » .. 11$000
EXTRANGEIRO, anno 45$000 » .. 25$000
Pagamento adiantado

Terça-feira, 16 de outubro de 1894

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha.............. 200 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha. ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 482

AVISOS

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 11
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551

São agentes desta folha os srs.:
Em SANTOS—A. Devesa & C.
Em TAUBATÉ—Alvaro Guerra.
Em PIRACICABA—Joaquim Luiz.

ADVOGADOS
Drs. DUARTE DE AZEVEDO e JOÃO MONTEIRO
Rua do Commercio, 15

Drs. AVELLAR BRANDÃO e JULIO BRANDÃO
ADVOGADOS
Encarregam-se de todos os trabalhos de sua profissão, quer na Capital, quer no Interior.
Escriptorio: travessa da Sé, n. 2-B

DR. MATHIAS VALLADÃO
MEDICO
Especialidades: molestias nervosas, do coração e dos pulmões.
RESIDENCIA, rua Barão de Itapetininga, 71.
CONSULTORIO, rua Direita, 10-A.
Telephone 652

CASA HOLLENDER
Pianos, livros, musicas e antiguidades
22, RUA BENJAMIN CONSTANT, 22

Aurelio Vaz
LEILOEIRO. — Tem sua agencia á rua da Boa Vista, 4-A. Residencia, rua de S. João, 160.

«O COMMERCIO DE S. PAULO»
Vendem-se collecções do 1.º anno desta folha, encadernadas em 2 volumes por 45$ cada uma.

Livraria Classica de Alves & C.
Rua da Quitanda, n. 9—S. Paulo.
Rua Gonçalves Dias, n. 46 — Rio de Janeiro.

Dr. Bettencourt Rodrigues
DA
Faculdade de Medicina de Paris
Membro da Academia Real das Sciencias de Lisbôa
Official da Academia de França
Residencia—Rua da Liberdade, 148.
Consultorio—Rua 15 de Novembro, 22, sobre-loja.
Telephone—601.

O LEILOEIRO
MOREIRA CAMPOS é sempre encontrado em seu escriptorio na rua Marechal Deodoro, 8 A

Elixir M. Morato
E um depurativo indigena
Cura toda a syphilis
Cura o rheumatismo
Cura a Morphéa

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE SÃO PAULO»

RIBEIRÃO PRETO, 15

Falleceu hoje o coronel José Leite de Souza, respeitavel fazendeiro aqui residente.

RIO, 15

Foram sepultadas hontem 20 pessoas.

— Está alugada, em Petropolis, a casa onde vai residir o sr. Prudente de Moraes.

— Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal o sr. Americo Lobo.

— Gorou a pretensa mudança provisoria da capital da Republica para Barbacena.

— Tomou assento na Camara o sr. Francisco Tolentino, deputado por Santa Catharina.

O sr. Adolpho Gordo defendeu o presidente desse Estado das accusações que lhe foram feitas pelo sr. Moreira Silva.

— O sr. Oiticica referiu-se no Senado á mensagem presidencial, declarando que encontrara na mesma, no periodo de defeza contra a revolta, pretenções indebitas, ás quaes responderia doutra fórma se não fossem as circumstancias excepcionaes de então. Realmente, essas pretenções constituiam ousadissimas especulações e assaltos aos cofres publicos. Aproveitando a mais afflictiva situação do paiz, convulsionado, em que o chefe do Estado estava absorvido pela anormalidade do movimento revolucionario, um Banco, cujos representantes penetraram no ministerio da Fazenda pela porta estreita das pretenções inconfessaveis, prendia os funccionarios em uma teia bem urdida, desviando do erario 4 mil contos, depositados como lastro. Esse Banco, antigo Credito Popular e actual Hypothecario, é o maior devedor ao Thesouro. Continuou justificando a accusação.

O sr. Arminio Affonso tratou energicamente dos boatos de deposição do governador do Rio Grande do Norte, lendo telegramma do proprio governador, Pedro Velho:

«Maranguape (palacio Natal) Periodico opposicionista publicou artigos alarmantes estranhando a tardança da deposição do governador, visto todos os governistas significarem esse plano. Accrescenta que o marechal não deve permittir que o sr. Prudente assuma o poder, pois será um governo dictatorial e illegitimo. Sabeis immensa maioria da população apoia e applaude sinceramente o governo estadual, sendo impossivel qualquer perturbação sem intervenção da força federal. O commandante do 34.º de infanteria, chamando a sua casa o capitão de segurança Seabra, insinuou dever estar este desgostoso commigo, por não o promover a major. Declarou possivel a minha deposição, por não reeleger Amaro Cavalcanti, attendendo o presidente de Alagoas e Sergipe, procurando assim alienar a inabalavel lealdade daquelle official.»

O telegramma, que ainda contém mais palavras, termina assim:

«Não telegrapho pelo Natal, por falta de confiança no chefe.»

Os senadores e deputados daquelle Estado procuraram o marechal, que os não recebeu.

O general Costallat telegraphou ao commandante do 34.º para não se immiscuir na politica.

—Cambio particular, 11 3/4.

(Do correspondente)

SANTOS, 15

Café:

Vendas, 15.000 saccas, ao preço de 11$, firme.

Entraram, hontem e hoje, 35.936.

— A Alfandega rendeu hoje réis 178:490$221.

A Recebedoria, 30:755$432.

— Cambio bancario, 11 3/4.

— Entraram hoje neste porto:

Hiates nacionaes *Clemente IV*, de Tijucas, varios generos, á ordem, *Novo Desterro*, idem, idem, idem, *Cacique*, de S. Francisco, com cal, á ordem, *Virginia*, de Laguna, com milho, á ordem, e *Clemente I*, idem, varios generos, idem;

Vapor inglez *Bellorden*, de Antuerpia, idem, a F. S. Hampshire & C.

— Sahiram os vapores:

Nacional *Rio Pardo*, para Porto-Alegre, varios generos;

Inglez *Bellucia*, para New-York, com café.

— Entraram hontem os cruzadores inglezes *Beagle* e *Sirius*, fundeando na barra.

Consta que vieram tirar a planta do porto e que já deram começo a esse trabalho.

(Do correspondente)

PLACIDO DE ABREU

«*Hodie mihi, cras tibi*... são palavras de summa prudencia que o jornalismo paulista deveria ter sempre impressas deante de si, já que o desinteressado amor á profissão não é incentivo sufficiente para os seus membros se colligarem dignamente quando um camarada, fosse qual fosse a sua fé politica, acaba de ter um destino mysterioso, nos carceres que o governo manteve e mantem como ameaça perenne á livre manifestação do pensamento.

«Hoje por mim, amanhã por ti», é aviso previdente a quem jornadeia nesta via interminavel da imprensa, tão semeada de surprezas, de desillusões, de odios e de amarguras—campo de batalha em que, no mais rude da peleja, o combatente vencedor, se é verdadeiro fidalgo, se foi realmente armado cavalleiro das lettras e se é digno de usar honrada e lealmente as esporas de ouro, deve extender a mão protectora e amiga ao adversario cahido.

Acima das paixões, devia altear, intransigente, o espirito de classe entre o jornalismo paulista, que está dando tristissima idéa de si, abandonando uma causa que deveria perfilhar, em nome das proprias immunidades e que, entretanto, condemna com criminoso e aviltante silencio.

Aqui, na capital, só um collega, *A Platéa*, teve o desassombro de collocar-se a nosso lado, nesta emergencia dolorosa, e de recriminar asperamente o governo pelo *sumiço* de um homem cujo unico delicto foi manejar honestamente uma penna.

Os outros calaram-se.

Poderia ferir melindres, *O Popular*, se mostrasse que tem alguma cousa de superior á banca do recebimento de annuncios...

O Estado e o *Correio*, esses parecem até regosijar-se com a sorte desgraçada de um collega, para a qual nem tiveram uma palavra de simples e cortez condolencia...

O servilismo aos patrões que lhes pagam, incompatibilisa-os com esses rasgos de independencia e dignidade que os nobilitariam aos proprios olhos e aos do publico.

Nas duas cidades paulistas mais importantes depois da capital, surgiram dous paladinos de lança em riste e vieram collocar-se, nos escudos a legenda com que abrimos este artigo ao lado d'*O Commercio*, rude peão armado com a clava plebéa, mas forte pela convicção do dever a cumprir.

Ao Diario de Campinas e á *Tribuna do Povo*, esses valentes lidadores, novos cruzados da solidariedade da imprensa, vieram ajuntar-se outros e outros guerreiros — atalaias vigilantes da Liberdade, disseminadas por todo o territorio paulista.

Em Santos, o *Diario*,... tem interesses mercantis!

E fomos nós, os obscuros, os unicos a sustentar este clamor de vingança ou de justiça, ao qual nenhuma voz respondeu ainda do recinto do Congresso.

Teria chegado alli a lepra das conveniencias, do interesse inconfessavel, da subserviencia ao poder?

—

Placido de Abreu tinha um irmão no Rio, o sr. Carlos Alberto de Moraes, proprietario de uma typographia.

Esse sr. acaba de escrever-nos, desalentado.

Na Brigada Policial, certificaram-lhe que a 4 de fevereiro foi alli recolhido, preso, á disposição do coronel chefe de policia daquella capital, o *individuo* Placido de Abreu, o qual, em virtude de requisição da mesma auctoridade, foi, a 8 do mesmo mez, mandado apresentar á Repartição de Policia.»

E nada mais, além da recente declaração do sr. Cassiano do Nascimento de não existir nas prisões do Estado nenhum preso politico com o nome de Placido de Abreu!

Nada mais!

O individuo sumiu-se.

Se houvesse fallecido na prisão, de morte natural, existiria o registro do obito.

Mas não existe nada, nem o mais leve vestigio, do nosso adoravel *Trampolim*, do bello rapaz a quem algumas mulheres apellidavam *El-negrito*, pelo seu typo arabe profundamente accentuado, os olhos negros, tez morena e cabellos espessissimos.

Mataram-no, com certeza, e o honrado jornalismo paulista, a que elle pertenceu, compartilha da responsabilidade desse crime com o seu silencio egoistico e mau.

Apprendei, povo, apprendei o desprezo pelos mais sagrados dos deveres, com o exemplo daquelles que se inculcam vossos dirigentes, doutrinarios, evangelisadores das novas religiões.

Tartufos!

HISTORIA DA REVOLTA

(*Continuação*)

XII

Intervenção extrangeira: a opinião européa

«A vida normal de todas estas Republicas, dizia a 8 de setembro o mais importante e considerado jornal da Inglaterra, o *Standard*, noticiando a revolta, consiste em repetidos attentados da parte do exercito e da armada—se existe armada—que se aprazem em representar o mesmo papel da guarda pretoriana no Imperio Romano, dos janizaros, em Argel, e dos mamelucos, no Egypto. Se esse esforço é coroado de successo, o governo torna-se simplesmente um despotismo armado. Foi a popularidade do marechal Fonseca no exercito que habilitou esse desleal soldado a depor seu imperial amo, assim como é a perda dessa popularidade que faz com que seja possivel que o marechal Peixoto perca o seu cargo, não tendo gosado o producto da sua esperteza por mais de um par de annos.

A armada, parece, está agora desejosa de mostrar o seu poderio em politica. Se tiver bom exito—e nós podemos estar certos de que a revolta não é um movimento inopinado—o chefe da nova Revolução porá todo o empenho em contentar os marinheiros, justamente como seus predecessores contentaram os soldados. O resultado será uma alternativa entre a anarchia e o despotismo. A guerra civil começou no Brasil alguns mezes depois do desthronamento de D. Pedro, durante cujo reinado o Brasil gosou de uma paz rara em Estado sul-americano e, apezar das negativas officiaes, tem continuado com curtas intermittencias».

«A historia dos ultimos cinco annos, dizia o *Times*, tão conhecido entre nós, tem mostrado que a continuação da chamada Republica póde somente significar o prolongamento da anarchia que tem existido desde a deposição de D. Pedro II.

O Brasil tem sido desenvolvido especialmente pelo capital inglez, posto que tambem a França, a Italia e a Allemanha tenham contribuido para isso com homens e dinheiro. Suas estradas de ferro, suas minas, seu telegrapho submarino, suas obras de portos e em verdade quasi todas as instituições que têm feito a grandeza do paiz têm sido creadas pela intelligencia e pelos capitaes buscados neste lado do Atlantico. O seguinte quadro mostra eloquentemente o que era o Brasil sob a monarchia e o que é desde que a chamada Republica foi proclamada:

Cambio cotado a 14 de novembro de 1889, 27 1/2; novembro de 1893, 10 3/8.

Papel moeda em circulação a 14 de novembro de 1889, 186.748:000$; novembro de 1892, 51 [illegible].727:000$».

A *Pall Mall Gazette* publicava uma carta sob o titulo «Os primeiros dias da Revolução Brasileira» (edição de 9 de outubro) datada do Rio de Janeiro, em 2 de setembro e escripta, segundo sua propria declaração, por um official das naus inglezas.

«Parece, dizia esse official, que o presidente Peixoto tem uma sensivel antipathia á marinha e aos assumptos navaes em geral o que tem feito a marinha descer a tal grau de inferioridade, que não ha mais de sete navios capazes de navegar.

Ella tem governado o paiz com um despotismo militar desconhecido MESMO *nos annaes do Brasil*. (1) Isto e outros motivos induziram os almirantes Wandenkolk e Mello (posto que fossem inimigos) a darem-se as mãos para resistirem á oppressão. A revolta devia ter tido logar em julho passado, mas foi frustrada pela captura de Wandenkolk, em Santa Catharina e sua prisão, sob sentença de morte, no forte de Santa Cruz.

Obrigado a contemporisar por algum tempo, o proprio de Mello, ministro da marinha, dedicou suas energias a accumular polvora, viveres, munições de guerra etc. a bordo dos navios que restavam, até que entraram suspeitas no espirito do presidente; em consequencia do que, o couraçado *Riachuelo* foi enviado para a França, a soffrer grandes concertos, emquanto o navio restante, *Aquidaban*, deu entrada no dique para reparos».

O official narra em seguida as peripecias da guerra até aquella data e fecha assim a sua expressiva carta:

«No curso de uma conversação, perguntou-se ao almirante se elle pretendia apresentar-se candidato á Presidencia. «Longe disso, retorquiu elle; meu unico intento é libertar esse povo, que soffre, dos pesados impostos que o opprimem e do autocratico governo de um tyranno militar que levanta baterias numa cidade até agora sem defeza, esperando assim que eu faça fogo sobre ella e incorra no odio das nações em geral. Não é minha intenção fazel-o; mas objectivo principal é tomar posse da fortaleza de Santa Cruz, impedir então a entrada ou sahida de navios hostis. A minha causa é formar uma base para minhas operações, que provavelmente assumirão a fórma de um desembarque, na cidade, das tropas que operam nas provincias do Rio-Grande e Santa Catharina. Essas virão nos meus transportes e cruzadores e não tenho nenhuma duvida de que o desembarque se fará com exito, apoiado por um ataque geral da esquadra; e a paz estará restabelecida dentro de tres mezes.» Interrogado acerca do boato relativo á restauração do Imperio, elle respondeu que, ainda que fosse um ardente republicano, por natureza e interesses, *elle preferia hastear a bandeira monarchica a ver seu paiz cahir no extremo de degradação para onde o vão* [illegible].» (2)

Era a primeira vez que se fallava na Europa em possibilidade de uma restauração monarchica e desta união toda a imprensa, excepção feita dos jornaes radicaes de França, sustentou *totis viribus* a revolução, em nome desse principio. A' testa dessa campanha esteve o *Times*, que para cá enviou um correspondente de que teremos ainda ensejo de falar; e, para dar uma idéa dos termos em que essa campanha foi feita, traduziremos para aqui alguns trechos do longo artigo que, sob a epigraphe *The Outlook in Brasil*, publicou *The Western Press*, de Bristol, a 21 de setembro:

«As condições do Brasil vão de mal a peior. A lucta intestina que tem trazido para esse paiz uma Republica que nunca foi livre, torna-se intensa. Os capitalistas estão receiosos. O commercio está soffrendo sériamente e, se não se põe um termo a estes continuos rompimentos da guerra civil que chega ao peior ponto agora, os recursos do paiz pódem se tornar insufficientes. Sem nenhuma duvida, a difficuldade de recuperar o poder num paiz, em circumstancias ordinarias, é grande; mas o Brasil está fortemente onerado por uma divida e o desenvolvimento de seus recursos depende de capitalistas extrangeiros que exigirão garantias sufficientes para suas emprezas. Actualmente essas garantias não pódem ser dadas, porque não ha um governo estavel. O recurso que parece naturalmente indicado é a restauração da monarchia. Tal recurso já tem sido discutido entre brasileiros moderados. Mas onde se ha de buscar o novo imperador? D. Pedro não deixou filho. Sua filha ainda vive. Ella é mulher de um francez de posição (*sic*), mas parece ser geral no Brasil a opinião de que uma imperatriz é impossivel. O neto de D. Pedro ainda não attingiu a edade madura, de modo que ha difficuldades para o restabelecimento da dynastia de Bragança. Mas, se os brasileiros estão resolvidos a restaurar o Imperio, isso não é uma difficuldade insuperavel. Reis e imperadores, existem em toda parte. O rei da Grecia é um monarcha eleito. O principe da Bulgaria foi escolhido pelo povo. A quem o occupar, o throno do Brasil trará enormes responsabilidades. Mas seria inteiramente impossivel que uma pressão internacional determinasse essa situação? *As obrigações financeiras do Brasil para com o Velho Mundo poderiam, se um desastre parece inevitavel, preparar o caminho para uma intervenção européa*.» (3)

(*Continúa*)

---

(1) E' nosso o grypho.

(2) Tambem é nosso o grypho.

(3) Ainda é nosso o grypho.

Pelo nosso Estado

SANTOS

Na rua Amador Bueno deu-se, ás 9 horas da noite de sabbado ultimo um caso verdadeiramente exquisito.

Da casa n. 121 daquella rua, após a detonação de arma de grosso calibre, sahiu correndo uma mulher e, em seguida, um homem, desapparecendo ambos na escuridão da noite, sem que as pessoas, que acudiram ao estampido do tiro, pudessem descobrir o local onde se haviam refugiado os dous phantasticos personagens.

A força que compareceu não foi tambem mais feliz nas suas indagações.

—No dia anterior, um pouco mais tarde, ás 10 1/2 da noite, o alfaiate Teixeira foi aggredido por um grupo de individuos, na occasião em que passava pela rua Senador Feijó, em companhia de uma mulher, dando-lhe, um delles, uma facada no ventre, que o pôz ás portas da morte.

Anna da Silva, a mulher que o acompanhava, affirmou que o ferimento fôra feito por Antonio Martins Soares, que já foi preso.

— Entrou naquelle porto, na sexta-feira ultima, sahindo no mesmo dia, o transporte de guerra *Victoria*.

CAMPINAS

Chegaram á estação da via-ferrea 10.088 saccas de café, com destino ao porto de Santos.

—Deve estrear alli, brevemente, no theatro S. Carlos, uma companhia illusionista.

PIRACICABA

Um pequeno, italiano, empregado na fazenda do major Fernando Ferraz de Arruda, pretendeu envenenar o filho deste, sua senhora e filhos, lançando no leite grande quantidade de mercurio.

O precoce envenenador está nas mãos da policia.

MOGY MIRIM

A *Gazeta* transcreveu, no seu numero de ante-hontem, o artigo desta folha no qual é julgado o modo como o *Paiz* apreciou o *interview* de um redactor do *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, com o dr. Eduardo Prado.

Agradecidos.

—Ainda não foi preso o miseravel Bernardo Barreto, que, como noticiámos, assassinou cruelmente um pobre moço, trabalhador e honesto, sem motivo conhecido.

ARARAS

Um filho do agricultor Antonio Dias de Oliveira fracturou uma perna, por ter cahido do animal em que montava.

—Falleceu o sr. Indalecio da Silva Palhares.

Remetteremos os numeros em que já veiu publicada a HISTORIA DA REVOLTA aos novos assignantes de um anno, vindo o pedido de assignatura acompanhado da respectiva importancia.

Os trens nocturnos N P 1 e N P 2 da E. F. Central partirão, da Capital Federal para aqui, nas terças e sextas feiras, e daqui nas quintas e domingos.

Esse novo melhoramento começará a vigorar no dia 6 do proximo mez de novembro.

Está nesta capital, de regresso da sua viagem á Europa, o dr. Viriato Brandão, estimavel clinico aqui residente.

Cumprimentamol-o.

CARTAS PARISIENSES

22 DE SETEMBRO

Já que podemos falar, falemos. Supponho que por ahi cessou todo o risco de ir parar á Correcção, qual vulgar bandido, só por dizer o que se pensa. Creio, portanto, ser o momento opportuno para desabafar e para escrever o que tenho aqui atravessado na garganta.

Por certo, não é minha intenção extender-me em considerações sobre a revolta, tanto mais que o *Commercio* tenciona confiar essa interessante narração a pessoa competente e imparcial. Quero apenas revelar ao leitor o que foi que mais impressionou aqui e mesmo na Europa, durante esses tempos enormes, em que o pobre fluminense fugia das balas dos revoltosos para ir parar na cadeia—o que na verdade é o cumulo do caiporismo.

A suspensão das garantias constitucionaes, as leis marciaes, a dictadura militar, os erros do governo, as prisões injustas e violentas, os fuzilamentos (que o marechal mandou desmentir *officialmente* pelos jornaes daqui, como se acreditassemos nesses desmentidos!), tudo isto foi por certo commentado; mas nenhuma destas medidas foi tão severamente censurada como aquella que amordaçou a imprensa. Aqui, onde existe a verdadeira liberdade, não se póde admittir que se supprima um elemento que é uma garantia contra os abusos. As injustiças flagrantes que se deram durante a revolta não teriam sido commettidas, se a imprensa tivesse podido leval-as ao conhecimento do marechal, que por certo não teria consentido que o estado de sitio servisse a certos individuos de pretexto para exercerem vinganças pessoaes. Accresce que o espirito publico francez, e, podemos dizer até, europeu, se revoltou contra a iniquidade de uma medida que amordaçava uma parte da imprensa independente e que não vive á custa de favores officiaes, deixando certos jornaes escreverem a seu bello prazer quanta mentira havia e insultarem collegas que teriam de pagar com uma suspensão o troco que lhes dessem. De todos os actos praticados pelo marechal Floriano foi este, sem duvida, o que mais contribuiu para tornar o seu governo antipathico á Europa.

Agora, que desabafei, passo a falar dos acontecimentos parisienses.

A morte do conde de Paris pouca impressão produziu aqui, quer no povo, quer nos circulos politicos. Se toda a imprensa é unanime em louvar as virtudes domesticas do pretendente ao throno de França, que morreu na terra do exilio com uma coragem que impôz respeito, pois os seus soffrimentos foram horriveis; o mesmo não acontece com a apreciação sobre o homem politico, que, com effeito, se mostrou pouco habil.

Le roi est mort! Vive le roi! gritaram logo os realistas, acclamando o novo pretendente, o duque de Orleans, que se tem tornado celebre, graças ao seu pé de intimidade com a cantora Melba. Folias de rapaz!

Os que ainda não perderam a doce illusão de ver restaurada a monarchia em França, depositam muita fé no joven duque, o qual, segundo affirma o impagavel sr. Arthur Meyer, director do *Gaulois*, está disposto a *conquistar* o throno e abandonar a theoria para entrar na pratica. Receio muito que tudo isto não passe de basofia, de mera presumpção: a França está por demais satisfeita com o regimen actual para tentar perigosas aventuras; para ella, o ideal dos governos é a Republica aristocratica. Talvez não deixe de ter razão...

Acontecimento mais parisiense do que esse e certamente mais barulhento foi a corrida particular de touros que o sr. Max Lebaudy realisou na sua propriedade de Maisons-Laffitte.

Este senhor, muito conhecido no *monde ou l'on rigole* pela alcunha de *Petit Sucrier*, tem monopolisado ultimamente todas as estroinices de rapazes para os quaes tudo se resume unicamente na *pandega*. Muito rico, gasta á grande e procura chamar a attenção sobre si,—o que, valha a verdade, consegue.

Conhecendo a repugnancia, aliás justificada, dos parisienses pelo espectaculo barbaro da morte do touro, que faz a delicia do povo hespanhol, o sr. Lebaudy, para fazer barulho, mandou construir uma arena no seu parque de Maisons Laffitte e offereceu aos seus convidados e convidadas uma corrida de touros *de verdade*. Apezar de gratuita, a festa acabou com assobios e vaias.

Devo dizer que, para isto, contribuiu a rara inepcia do *espada* que, só ao quarto golpe, conseguiu matar o pobre animal.

Séverine, que, além de muito talento, tem tambem excellente coração, compadecendo-se do touro, sahiu a campo em sua defeza e publicou, na *Libre Parole*, um artigo violento contra o sr. Lebaudy. «Tome sentido, terminava a brilhante escriptora, que um dia, em outra arena, não vá ver a *capa* tremular realmente contra o senhor e a multidão feroz gritar *muerte*. Não lhe desejo isso.... mas toda medalha tem reverso, e toda festa tem fim.»

Sejamos francos: o *Petit-Sucrier* respondeu com muito espirito, e, se duvidam, ahi vai a carta que elle escreveu a Séverine:

> Minha senhora,
>
> Publicastes, esta semana, dous artigos que devem ter commovido os vossos leitores. Em um reclamaveis um soccorro urgente para uma desgraçada familia de operarios; no outro, pedieis a morte de um dos vossos concidadãos mais infeliz, o sr. Max Lebaudy, ao que parece.
>
> Deixae associar-me, bem depressa, ao vosso primeiro artigo, antes que o segundo tenha produzido todo o seu effeito, e digne-se receber, para a familia de operarios, por que vos interessaes, os quinhentos francos que achareis neste envelope, com todos os meus agradecimentos.
>
> MAX LEBAUDY.

Como vêem, o *Petit Sucrier*, embora se deleite com a morte dos touros, tem espirito.

Entretanto, o artigo de Séverine, por mais violento que fosse, era mel ao lado das *descomposturas* que o ultimo romance de Zola tem valido ao seu auctor.

Confesso, envergonhado, que ainda não me foi possivel, no meio desta vida agitada que por aqui levo, ler *Lourdes* com a attenção a que lhe dá direito. Isto é tanto mais imperdoavel quanto a imprensa tem feito o impossivel para aguçar-me a curiosidade.

O talento de Zola é incontestavel, mas tambem está fóra de duvida que o chefe da actual escola naturalista tem rara habilidade para manobrar a *réclame*.

Já muito antes de apparecer *Lourdes*, gemiam os prelos; depois que appareceu, do gemido passaram ao grito, ao berro.

O architecto da egreja de Lourdes, achando-se prejudicado na sua honra profissional, intenta um processo a Zola e ao *Gil-Blas*, onde o livro foi primeiro publicado. O papa excommunga essa obra de heresia. Os padres indignam-se. Os proprios conselheiros municipaes de Lourdes gritam: anathema!

De tudo isto, porém, nada mais typico do que as descomposturas norte-americanas.

O *New-York Herald* publicou *Lourdes* ao mesmo tempo que o *Gil Blas*, mas em inglez, e, á maneira de *réclame*, deu tambem as centenas de cartas que por essa occasião recebeu dos patricios.

Querem ler algumas?

Eil-as:

> Ha pessoas que pretendem que, durante certo tempo, o *Herald* falou, demais, do direito sobre os porcos. O *Herald* faz cousa peior publicando o romance do porco Zola.
>
> FRED. W. BENTON.
>
> *Lourdes* é uma blasphemia e uma porcaria. Zola é um imbecil litterario.
>
> (Extrahido do *Truth* de [illegible]).
>
> Fiquei mais do que admirado ao ver que sujais as vossas columnas com as mentiras e as abominações de *Lourdes* do sr. Zola. Só podem vir de um cerebro depravado e que revela os seus immundos instinctos. Aconselho aos paes que prohibam a seus filhos ler o *Herald*, emquanto contiver tão ignobeis porcarias, que não pódem senão corromper a mocidade.
>
> *Um advogado da moral.*
>
> Tenciona's continuar a publicar esta porcaria?
>
> J. F. GONZALEZ.

E por ahi além!

Alguns scepticos talvez pretendam que algumas destas cartas são apocryphas.

Eu, que costumo acreditar plenamente em tudo quanto me dizem, prefiro fazer uma pequena observação.

Não acham que a palavra *porco* apparece constantemente nessas cartas?

Afinal, não admira: a America do Norte é a terra dos suinos.

MANECO.

(*Continúa*)

E' unico agente e representante desta folha na Capital Federal o sr. dr. Luiz de Castro, residente á rua do Riachuelo, 184. Este senhor está auctorisado a resolver qualquer assumpto relativo ao COMMERCIO DE S. PAULO.

Accеita assignaturas, fornecendo os numeros da folha em que já veiu publicada a "Historia da Revolta".

Póde ser procurado em sua residencia, das 9 ás 11 horas da manhã.

O Club dos Officiaes Honorarios que serviram na campanha do Paraguay reorganisou-se sob a presidencia do sr. general Couto de Magalhães.

Resolveram, por essa occasião, enviar, á Capital Federal, uma commissão de socios, para assistir á posse do sr. Prudente de Moraes e receber as medalhas uruguayas.

Os socios commissionados devem partir desta capital no dia 8 de novembro.

Uma volta rapida ao mundo

(*De 7 a 21 de setembro*)

Russia. As pessoas que privam politicamente com o tzar são accordes em testemunhar as intenções pacificas daquelle soberano, que, segundo dizem, nem está disposto a quebrar lanças pela França, quando esta se lembre de romper a paz, nem a annexar a Bulgaria, emquanto as outras potencias a respeitarem; nem a bulir com a Turquia, sem que seja provocado.

Dizem até que o tzar lamenta que o exemplo das outras nações o obrigue a augmentar constantemente o seu armamento, fazendo uma despeza que devéras lhe custa.

Portanto, se vier a guerra, a culpa não será delle.

Allemanha. Na imprensa semi-official começam a manifestar-se duas facções: uma, dos adeptos do novo regimen, que querem no governo do Imperio o conde Caprivi; outra, dos reaccionarios, que preferem o dr. Miquel, actual ministro da Fazenda da Prussia.

Este dr. Miquel foi, em tempos, um socialista exaltado, cujo arrependimento, como quasi sempre succede, veiu a dar no extremo opposto.

—O imperador acaba de produzir uma das mais brilhantes provas do seu talento oratorio, inspirado pelo mysticismo monarchico-religioso.

Foi num banquete de nobres representantes da Prussia oriental, em Koenigsberg, que Sua Magestade, ostentando-se como chefe da nobreza feudal e monarcha por direito divino, exhortou os seus grandes vassallos a serem-lhe sempre fieis e a ajudarem-no «na campanha que, em nome da religião, da moralidade e da ordem, emprehender contra os partidos da revolução».

Austria-Hungria. Em Vienna, o imperador inaugurou o monumento erguido na cathedral de S. Estevão para commemorar a victoria ganha pelo rei João Sobieski, em 1683, contra os turcos, obrigando-os a levantar o cêrco daquella capital.

—Na Hungria, o Ministerio do Interior publicou um decreto prohibindo a vagabundagem dos ciganos e ordenando o seu aldeamento, sob a inspecção das auctoridades. São 270.000 os individuos a quem esta lei diz respeito.

—Reuniram-se em Buda-Pest as delegações austriaca e hungara, para tratarem dos negocios politicos e administrativos communs ás duas divisões do Imperio.

França. Os jornaes publicam uma carta que o fallecido Conde de Paris deixou nas mãos de um dos chefes do seu partido, para ser aberta depois da sua morte.

Não é verdadeiramente um testamento politico, pois contém apenas uma despedida aos amigos, recommendando-lhes seu filho, e confirmando-os na esperança de dias mais venturosos, em que, acalmadas as paixões politicas e religiosas, a França volte a ser uma grande nação christã, sob o governo da sua monarchia tradicional.

—Reuniu-se em Nantes o congresso annual de obreiros francezes. As sessões têm sido reservadas. Compareceram 87 delegados.

Por proposta de Julio Guesde, foi approvada uma resolução condemnando, em termos violentos, a recente lei contra o anarchismo.

O internacionalismo está adquirindo proselytos.

Desistiu-se da idéa de uma gréve geral, e assentou-se em mandar cada vez mais deputados socialistas ao Parlamento.

Italia. Em um banquete para celebrar o 10.º anniversario da visita ao rei Humberto a Napoles, por occasião do cholera, o presidente do ministros Crispi fez um discurso, no qual propoz este mote de sua politica:

«Por Deus, pelo Rei e pela Patria». Tanto bastou para que os bons catholicos concebessem a esperança de ver em breve estabelecida a harmonia entre o Governo e a Santa Sé. De mais a mais, isto parece combinar com os factos de ter o Papa pedido uma Prefeitura apostolica na colonia italiana de Erythréa e de ter o Rei confirmado a nomeação feita pelo Papa do cardeal Sarto para o patriarchado de Veneza. Diz-se tambem que o primeiro secretario de Crispi estivera dias antes no Vaticano, em longa conferencia com o cardeal Rampolla.

No emtanto, a imprensa liberal mostrou-se descontente e accusa o ministro de abandonar os seus principios de intransigencia com o Vaticano.

—Reuniu-se em Perugia um Congresso da Paz, no qual foi unanimemente approvada uma resolução censurando os jornaes, tanto italianos como francezes, que costumam excitar malquerenças entre os dous povos.

Suissa. Tem obtido excellente exito o tratamento da tuberculose com o sôro de sangue do burro, conforme a indicação do dr. Viquerat. Dos 27 doentes, no 2.º e 3.º grau de tisica, que os medicos consideravam perdidos, 25 ficaram perfeitamente sãos. No 1.º de novembro vai abrir-se em Genebra um instituto para applicação daquelle tratamento.

Hollanda. A Rainha regente abriu a sessão dos Estados-Geraes, lendo um discurso que promette a reforma eleitoral, a revisão do imposto pessoal, um novo codigo penal militar, a modificação do codigo commercial e a organisação de camaras do trabalho.

India. O governo de Bengala resolveu experimentar o systema representativo na administração das povoações indianas.

Coréa. No dia 16, depois de uma sangrenta e porfiada peleja, os japonezes tomaram aos chinezes a excellente posição de Ping-Yang.

As perdas destes calculam-se em 7.000 homens, mortos, feridos e prisioneiros.

Entre os prisioneiros, contam-se o general Teo Fonk Uai, commandante em chefe do exercito mandchuriano, e os generaes Teo Paok-noi, Uei Jinknol e Sei Kinlim.

Os japonezes perderam apenas 30 mortos e 270 feridos.

Ao mesmo tempo que as tropas chinezas eram derrotadas em Ping-Yang, a sua esquadra protegia o desembarque de tropas na foz do rio Yalu. Sobrevindo, porém, a esquadra japoneza, travou-se terrivel combate, em que houve grandes perdas de ambas as partes, tanto de gente, como de navios que afundaram ou ficaram arruinados.

Constava que, logo que se soube em Pekim da derrota em Ping-Yang, sahira um edicto imperial privando o vice-rei Li Hung Chang do seu penacho de pennas de pavão, e que, desgostoso por isso, se suicidára.

Jury

Presidente, dr. Hippolyto de Camargo.

Promotor, dr. Candido Motta.

Escrivão, Rocca Junior.

Foi hontem julgada a ré Rita Maria da Conceição, accusada de infanticidio.

Defendida pelo dr. Muniz de Souza, nomeado *ad hoc*, foi absolvida por 6 votos.

O promotor appellou.

Embrulhada... exquisita

Lemos no *Times* o seguinte:

«A agencia Reuter informa que a noticia telegraphada de Paris, dando os nomes de 58 brasileiros que foram executados sem julgamento, em Santa Cruz, carece absolutamente de fundamento.

Por outro lado, a agencia Dalziel affirma que merece todo o credito a informação contida no telegramma de Paris, e que, não obstante o desmentido, ella encerra a historia das execuções; mas, o ministro brasileiro dos Negocios Extrangeiros telegraphou depois ao ministro da Republica, em Londres, affirmando que a referida execução de presos é absolutamente falsa.»

Que diabo de embrulhada!

CARTAS DE LISBOA

(*Concluido*)

SETEMBRO, 24

Estrondosas salvas de artilheria annunciaram, hontem de manhã, a chegada do sr. D. Carlos, que regressava de assistir ás manobras do Alemtejo.

Hoje chegou o sr. Pimentel Pinto, ministro da Guerra.

—

Diz o *Tempo* que, se todos os que se dizem da opposição, mantivessem intransigente o seu posto, o governo não póde resistir a quinze dias de camaras abertas.

Historias! Então, para que servia o *accôrdo formado agora*?

—

O povo da Trafaria aggrediu o prior José da Costa Pinto, na propria occasião em que este celebrava missa, acto que os populares não deixaram terminar.

Houve sinos a rebate, chegando a juntarem-se umas 500 pessoas, pertencentes á classe maritima.

O prior fugiu, mas o povo fel-o retroceder, apupando-o e batendo-lhe fortemente.

O sacristão que acompanhava o reverendo, tambem foi bastante maltratado.

Compareceu uma pequena força da guarda fiscal e o tumulto serenou.

Os feridos, o prior e o sacristão, foram acompanhados, em trem, a suas casas.

—

O Ministerio da Marinha e Ultramar abriu concurso, por espaço de 90 dias, para o estabelecimento de carreiras regulares, a vapor, em tôrno da ilha de S. Thomé, ligando o porto de Anna Chaves com os demais ancoradouros do littoral.

—

A Junta Consultiva do Ultramar indeferiu o pedido dos srs. Forwood Brothers & C., proprietarios de diversas linhas de vapores, com séde em Londres e Zanzibar, em que pretendiam contractar 600 indigenas na provincia de Moçambique, afim de irem servir no Estado Livre do Congo.

—

A *Pacific Steam Navigation Company* estabeleceu agora um serviço de paquetes quinzenaes entre Lisbôa e o novo porto de La Pallice (La Rochelle), serviço que se torna de grande vantagem para os passageiros que se destinam a Paris.

A viagem é mais rapida do que por via de Bordeaux, e não ha transbordo.

—

O 1.º secretario da legação da Italia em Lisbôa foi transferido para Haya.

—

A proposito da occupação de Klonga pelos allemães, facto que as folhas ministeriaes disseram ter sido apenas devido a um funccionario allemão, sem ordem nem conhecimento do governo imperial, informa o *Diario de Noticias* que foram tres navios de guerra allemães que se apresentaram em Klonga e tomaram posse solemne, arvorando a bandeira allemã e saudando o acto com uma salva de artilheria.

Esta informação, que a maior parte dos jornaes transcreve, está de perfeita harmonia com a que nós já referimos.

—

Segundo noticias de Moçambique, ha alli sérias divergencias entre a Companhia de Moçambique, a Companhia do Assucar e alguns particulares, por causa da posse de certas ilhas do Zambeze.

Parece que o governo já providenciou, ou vai providenciar, ordenando que as ilhas disputadas sejam entregues aos possuidores dos prazos de que ellas, até hoje, têm sido consideradas como fazendo parte.

—

Ouvimos que a policia recebeu uma queixa contra um juiz de paz, accusado de ter desviado umas joias de certa casa, aonde foi fazer um arrolamento.

—

A filial, nesta cidade, da casa Alvaro Gomes Sá & C., do Porto, foi traspassada aos srs. Albert Reimerdès e Francisco Ferraz, que se constituiram em sociedade, sob a firma social Reimerdès, Ferraz & C.

—

Uma *bisca* do *Noticias* a proposito da deploravel situação das nossas colonias:

«Menos politica, mais geographia, mais conhecimento das cousas publicas, mais probidade e seriedade em tudo, eis os remedios principaes para atalhar o mal que estamos soffrendo com relação ás nossas colonias.»

Qui potest capere, capiat.

—

A progressiva melhoria do cambio do Brasil está causando grande animação e alegria, não só nesta praça, como em todo o paiz.

Continúa a diminuir o agio do ouro.

CHRONICA DAS PROVINCIAS

AGUEDA

José Maria, o *Porteiro*, do Ameal, quando se dispunha a deitar-se, ao tirar da cinta uma pistola, esta disparou-se, indo a bala cravar-se-lhe na palma da mão, de onde lhe passou para o braço.

E' grave o seu estado.

BARCELLOS

Na freguezia de Gallegos, deste concelho, foi assassinado a pauladas um aprendiz de sapateiro, por tres individuos embuçados, que ainda não puderam ser presos, por se ignorar quem sejam.

Parece que a cilada estava preparada para outro individuo. A auctoridade procede a averiguações.

BRAGA

Tomou posse o novo escrivão de fazenda, sr. Francisco Maria Marreiros.

—

Já foi assente a primeira pedra do açude que a Companhia da Luz Electrica vai construir no rio Cavado, no logar da Furada.

—

Nas proximas freguezias de S. Pedro e S. Paio de Merelim continúa fazendo victimas a terrivel epidemia dos typhos.

CAMINHA

Um empregado dos tabacos, acompanhado de trinta e tantos beleguins e de uma apalpadeira, tem invadido as casas particulares, passando revista a tudo. Até chegam a ser apalpados homens e mulheres que vão para o trabalho do campo!

CARRAZEDA DE ANCIÃES

Num arraial que houve na freguezia da Lavandeira, deste concelho, explodiu uma bomba de dynamite, que matou uma mulher e deixou malferido um homem.

CASTELLO BRANCO

Na praça de Luiz de Camões, desta cidade, falleceu repentinamente um individuo de Palvarinho, que aqui viera com a mulher tratar dos seus negocios.

COVILHÃ

No sitio do Poço Frio appareceu morto, com a cabeça esmigalhada por um tiro, João Pedro, casado, guarda campestre. O infeliz foi assassinado, com o fim de lhe roubarem as joias que trazia comsigo.

O crime foi commettido por Luiz Molpha, por conselho da mulher do assassinado, com quem aquelle entretinha relações illicitas.

—

Desta cidade foi remettida para Lisbôa uma melancia que pesava 40 kilos.

—

Foi descoberta uma sociedade de traficantes, composta de João Antonio Mendes Luiz Correia, de Teixoso; Manoel Esteves Fazenda e Alfredo de Magalhães, os quaes, intitulando-se commerciantes, conseguiram lograr um crescido numero de negociantes das praças de Lisbôa, Porto, Coimbra, Aldegallega etc. e até da Hespanha e da Belgica.

Sóbem a dezenas e dezenas de contos de réis as escroquerias dos meliantes.

O Magalhães e o Correia já foram presos, quando iam fugindo para a Hespanha. E' provavel que o Fazenda já esteja a estas horas tambem nas mãos da policia.

Todo o rigor das nossas leis é brando ainda para castigar os mariolas.

A descoberta da infame sociedade destes patifes causou enorme sensação, não só nesta cidade mas em todo o paiz.

GUARDA

No governo civil deste districto estão sendo passados numerosos passaportes de emigrados para o Brasil.

PORTALEGRE

Foi muito sentida a morte do abastado proprietario José Carrilho de Oliveira.

PORTO

Todos os dias estão sendo expedidas para o Rio de Janeiro ordens mandando vir differentes quantias alli retidas pela baixa do cambio.

—

No tribunal do 1.º districto apresentou-se a prestar fiança de um conto de réis o hespanhol Romero, domiciliado em S. Paio de Merellim, concelho de Braga, que está pronunciado naquella comarca por ter aconselhado medicamentos abortivos.

VIZEU

Estando uns tendeiros que vieram á feira franca a mostrar uns aos outros as armas que traziam, disparou-se um revólver, que matou instantaneamente uma tendeira gravida de 7 mezes. A bala attingiu a cabeça da infeliz, alojando-se-lhe no craneo.

PALCOS E SALÕES

POLYTHEAMA

Ora graças a Deus que já temos onde passar agradavelmente algumas horas, á noite, sem havermos de bocejar perante a insipidez dos *Filhos do capitão Grant*, ou de dormir a valer com outras zarzuelas papagueadas com a monotonia rithmica do verso uniforme em que todas são escriptas.

A companhia Modena realisou sabbado e domingo os seus dous primeiros espectaculos, nesta temporada, com o drama de Sardou, *Dora*, e a tragedia de Victor Hugo, *Lucrecia Borgia*.

O publico provou, concorrendo, pressuroso, áquelle theatro, quanto foi favoravel a impressão que guardára da companhia Modena.

Seria mais do que regular o desempenho do drama de Sardou, se os artistas não carregassem um tanto os personagens, exaggerando os.

A representação da *Lucrecia Borgia* nada deixou, porém, a desejar, quer por parte da sra. Tiozzo e do sr. Cuneo, que jogaram com verdade as scenas violentissimas do terceiro acto, sendo aquella applaudidissima tambem no primeiro acto e na grande scena final do ultimo, ao ser apunhalada pelo filho, quer por parte dos srs. Carruti, Lotti e Cottin, os quaes se houveram sobriamente.

A peça está muito bem vestida e os scenarios, apezar de bastante usados, ainda podem passar.

Seria conveniente que a empreza providenciasse, no interesse do publico, de modo a terminarem os espectaculos antes da meia-noite, o que é facil conseguir dando lhes principio á hora annunciada, e a estabelecer alguma ventilação para que na vil barraca não se mantenha uma temperatura intoleravel.

Já que a auctoridade não vê estas cousas...

—Para hoje annuncia-se o drama de J. Barret, em 3 actos e um prologo, *Giosué, il guardacoste*.

***

Na ultima tourada realizada na praça do Campo Pequeno, em Lisbôa, houve muita concorrencia e fartos applausos, sobretudo aos *espadas* Minuto e Guvira, que os *aficionados* têm no maximo apreço.

O curro era do sr. Palha Bianco e sahiu bom.

***

O theatro de *S. Carlos*, da mesma cidade, só abre para o fim do anno.

O emprezario, sr. Freitas Brito, que era alli esperado do Rio de Janeiro, tinha de partir para a Italia, afim de arranjar companhia.

«Os *dilettanti* andam como quem perdeu na renda, diz o nosso correspondente.»

SPORT

JOCKEY-CLUB

O dia sombrio do domingo ultimo, dia ideal para as diversões campestres, em vez de attrahir grande concorrencia ao prado da Mooca, como seria natural, afastou-a, ao contrario, porque muita gente temia ser surprehendida pela chuva que, entretanto, felizmente, não veiu.

Salvo pequenas irregularidades, das quaes a honrada Directoria do Jockey-Club tomou conhecimento, punindo os culpados, o divertimento correu sempre na melhor ordem, sendo as peripecias dos diversos pareos as que passamos a expôr:

No 1.º, *Hercules* (Manoel Ferreira) apezar de prejudicado por *Jefferson*, que o desgarrou e das entrada por dentro a *Cleveland*, venceu com sobras, fazendo a milha em 105". *Cleveland* foi 2.º, *Tarantula*, 3.º e *Jefferson*, que só correu para fazer serviço, ultimo.

Não correu *Marcial*.

Poules: 10$600, 10$ e 10$.

***

A milha do 2.º pareo foi ganha, de ponta a ponta, por *Corytiba* ([illegible]) que rebocou *Comparsa* e *Guaraciaba*. Na altura do posto de [illegible], [illegible] *Comparsa*, que chegou a [illegible], [illegible] em 2.º logar.

Tempo, 105" 1/2.

Poules: 11$700, 11$400 e 10$700.

Não correram *Fraudilho*, *Tan-Tan*, *Leviathan* e *St. Rock*.

***

Foi corrido em 3.º logar o 4.º pareo, [illegible] *Ypiranga*, [illegible] *Rose*-*d'Or*, *Farruco*, *Counter-Jumper*, *Fulminante* e *Passe-passe*.

Tempo, 68".

Poules: 20$500, 12$300 e 11$900.

Não correram *Fantoche*, *Garibaldi* e *Gladstone*.

O cavallo *Farruco* parecea a muita gente não ter disputado esta corrida.

***

No pareo CLUB OLYMPICO PAULISTA, para animaes trotadores montados por socios desse Club e do Jockey, deixaram de correr *Ally* e *Nenê*.

Couberam as honras da victoria ao sr. Silva Junior, que montou o animal *Sultão*.

Ypiranga, o grande favorito, montado pelo sr. P. Corbett, apenas logrou obter o 2.º logar.

Em 3.º chegou o sr. Paulo Lobo, guiando o animal *Rapido*.

Poules: 170$, 76$500 e 19$000. Foi a unica tacada do dia.

Nesse pareo foi juiz de sahida o sr. dr. Ellis, presidente do Jockey Club, e confirmador o sr. dr. A. Fomm, 2.º secretario do mesmo. Por elles foram entregues aos vencedores os premios, que consistiam em rico relogio de repetição e chronographo com *chatelaine* de ouro, ao 1.º, e linda carteira com ferradura tambem de ouro cravejada de pedras preciosas, ao 2.º.

Após a entrega desses objectos, o sr. A. Silva offereceu aos seus competidores do pareo CLUB OLYMPICO PAULISTA e á Directoria do Jockey-Club uma taça de *champagne*, brindando a esta e sendo o brinde agradecido e respondido pelo sr. dr. Ellis.

***

O 5.º pareo foi ganho por *Ibitinga*, seguida de *Corytiba*, *Comparsa* e *Tan Tan*.

Tempo dos 1 610 metros, 107".

Poules: 13$800, 10$ e 10$400.

Não correram *Marcial* e *Jacobino*.

***

Finalmente, *Farruco*, que a muitos parecêra não ter disputado o pareo VELOCIDADE, venceu *facilmente* o pareo EXTRA, apezar da perseguição e da lucta que lhe offereceram *Cleveland* e *Rose-d'Or*. Esta chegou em 2.º, *Uruguay* em 3.º e *Cleveland* em ultimo.

Tempo, 101" 1/2.

Poules: 13$500, 10$800 e 12$400.

Não correram *Esmeralda*, *Naufrago*, *Garibaldi*, *Fontaine Henry Santa Fé* e *Fulminante*.

***

Vimos que foram chamados á presença da Directoria os jockeis Pinsa que montou *Jefferson* no 1.º pareo, Anarolino, que montou *Guaraciaba* no 2.º, e Manoel Ferreira, que montou *Farruco* no 3.º.

Ignoramos as penas applicadas aos dous ultimos, pelas irregularidades que lhes são imputadas, mas soubemos que o primeiro fôra multado em 100$.

Não lhe dôam as mãos á honesta directoria do Jockey-Club por punir os culpados, quando pretendem deslustrar o nosso *turf* com *partidos* e *tribofes* a que não estamos habituados e que, de todo, não podem medrar entre nós, por não se acharem esses ludecoros mangejos na indole da grande maioria dos nossos *sportsmen*.

SECRETARIAS

INTERIOR

Transmittiu á da Agricultura, para os devidos effeitos, um officio em que a Camara Municipal de S. José do Rio Pardo pede para ser augmentado o edificio da cadeia daquella localidade.

—Auctorisou a Directoria da Escola Polytechnica a prorogar até 15 de novembro futuro o contracto celebrado com os professores de desenho, srs. Victor Dubugras e Domiciano Rossi.

—Convidou, em nome do general Leite de Castro, presidente da commissão de festejos a realisarem-se na Capital Federal de 10 a 15 de novembro proximo futuro, a Faculdade de Direito, Escola Polytechnica, Escola Normal, Gymnasio e Commando geral das forças estaduaes, para se fazerem representar, por commissões, nos referidos festejos.

— Solicitou da Secretaria da Fazenda os seguintes pagamentos:

1:546$650, á Camara Municipal de Botucatú;

4:602$840, ao director interino do Laboratorio Pharmaceutico do Estado;

11:835$550, a Baruel & C., por fornecimentos feitos ao mesmo Laboratorio e á Commissão de Desinfecção de Santos, durante o mez de setembro ultimo.

JUSTIÇA

Communicou ao commandante da força policial que o governo do Estado o nomeou presidente da commissão que tem de representar a força publica de S. Paulo nas cerimonias e festas que terão logar no Rio de Janeiro, nos dias 12, 13, 14 e 15 de novembro proximo futuro.

AGRICULTURA

Auctorisou o chefe da Commissão de Saneamento do Estado a executar parte das obras de canalisação do ribeirão Anhangabahú, mediante a despeza de 291:889$944.

INFORMAÇÕES

LEILÕES

Effectuam-se hoje os seguintes:

De fazendas, roupas feitas, chapéos, moveis, etc., na rua da Bôa Vista, n. 3 A, ás 11 1/2 horas, pelo sr. A. Vaz;

De um bom predio, bem construido, com dependencias e plantações, á avenida da Intendencia, n. 4, ás mesmas horas, pelo sr. J. A. Leal.

MATADOURO

Para o consumo da população desta capital, foram abatidos hontem:

98 rezes;
35 porcos;
10 carneiros;
1 vitello.

Secção livre

Associação Commercial

A commissão que tomou a si o encargo de angariar socios em numero sufficiente para a installação desta projectada Associação, tendo-o alcançado já, convida a todos os srs. commerciantes, industriaes, directores de Bancos e Companhias e gerentes de casas commerciaes que ainda não assignaram e o desejarem fazer, a dirigirem-se á rua do Commercio n. 25 A, onde se acha a lista á sua disposição.

S. Paulo, 8 de outubro de 1894.

5—5

Delegacia Fiscal

[illegible]

Ao publico

Lendo o *Commercio de S. Paulo*, de 14 do corrente, deparámos, cheio de surpreza, com um acervo de doestos, que outra justificativa não tem, a não ser a assignatura que traz.

Cada um dá o que tem.

Poderiamos responder ao sr. commendador Souza, convidando o a vir examinar, na Camara Municipal desta cidade, onde se acha, o titulo scientifico que nos conferiu a Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, competentemente registrado na Secretaria da Agricultura da União, e assim ficaria s. s. convencido de quão aodaciosa e injusta foi a asserção que teve a coragem de emittir.

Muito poderiamos ainda dizer a s. s., que, acoimado mui justamente pela imprensa e pelo publico, a cuja espectativa não tem sabido corresponder, entendeu derramar, sobre mim, toda a bilis produzida por esse facto; falta nos, porém, tempo e vontade; e, por isso, nos limitamos a dar-lhe um bom conselho:

Cumpra s. s. o seu dever, como felizmente (e sem jactancia o dizemos) havemos sabido cumprir o nosso, não só no exercicio do cargo que presentemente exercemos, como em todos aquelles com que temos sido honrado pelo governo do nosso paiz.

Relativamente á incompatibilidade de empregos que s. s. julga existir entre os logares de fiscal de Viação e avaliador forense, pedimos licença para declarar que o venerando mestre Barão de Ramalho e o illustrado lente de Direito dr. João Monteiro discordam da opinião de s. s.

Quanto, finalmente, á parte injuriosa de seu artigo, deixamos de responder, porque não nos attinge.

São Paulo, 15 de outubro de 1894.

JOÃO J. VAZ DE OLIVEIRA.

Companhia Villa Alto-Mearim

SERRARIA SANTO ANTONIO

Tendo cessado as causas que determinaram a paralysação dos trabalhos da grande SERRARIA SANTO ANTONIO, sita no largo do Riachuelo, n. 10, e tendo muito brevemente de recomeçar o funccionamento das secções de serraria, carpintaria e torneiro, aviso os antigos freguezes e amigos desta casa e consumidores desta industria de que serão aceitas encommendas de qualquer genero, garantindo-se, como sempre, a perfeição de trabalho e modicidade de preço.

S. Paulo, outubro de 1894.

JOAQUIM D'ALMEIDA,
director gerente.

(até 31..)

Collegio João de Deus

INTERNATO E EXTERNATO

Ladeira do Carmo, 45 — Caixa postal 5-4

Estão funccionando todas as aulas.

A classe especial do curso annexo á Escola Polytechnica funcciona ás 11 horas da manhã.

Os directores

AUGUSTO CESAR BARJONA
DOMINGOS RODRIGUES DO NASCIMENTO

10—5...

Vidros para vidraças

Vendem-se, tanto em caixas, como por medida, por preços incomparaveis, na

CASA CABRAL
10 RUA DO SEMINARIO — 10
Cunha Cabral & C.
S. PAULO 30-1...

Ao commercio

Carlos Joppert & C., desta praça, communicam que o seu amigo Placido de Oliveira Castro se retirou da sua casa commercial na melhor harmonia, em 30 de setembro ultimo, ficando *ipso facto* sem effeito, desde essa data, a procuração ao mesmo por nós outorgada em 1.º de fevereiro de 1893.

Declaram, outrosim que mudaram o seu escriptorio e armazem para a rua do Gazometro, n. 52, onde continuam a cumprir as ordens que se dignarem dar lhes os seus amigos e freguezes.

S. Paulo, 13 de outubro de 1894.

8—2 CARLOS JOPPERT & C.

Ao commercio

Placido de Oliveira Castro communica que em 30 de setembro p. p. se retirou, na melhor harmonia, da casa dos seus amigos Carlos Joppert & C. desta praça, ficando sem effeito a procuração de que fazia uso, datada de 1.º de fevereiro de 1893.

S. Paulo, 13 de outubro de 1894.

8—2 PLACIDO DE OLIVEIRA CASTRO.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que, por distracto de 31 de agosto ultimo, dissolveram amigavelmente a sociedade que haviam constituido nesta praça para compra e venda de materiaes para construcção e que girava sob a firma de Castello Novaes & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Manoel Nunes Quedinho e retirando-se os demais socios pagos e satisfeitos de seu capital e lucros.

S. Paulo, 12 de outubro de 1894.

MANOEL NUNES QUEDINHO
ANTONIO DE OLIVEIRA CASTELLO
FRANCISCO FERREIRA NOVAES
JOÃO CARLOS QUINTINO WOLFF.

8—9

Vinho de Cajú,

o melhor refresco (com agua), depurativo e reconstituinte, para o tempo calmoso, mas só o do pharmaceutico R. Theophilo do Ceará. Unicos depositarios, Anderson, Sotto Maior & C.—S. Paulo e Campinas.

10—4

Clinica cirurgico-dentaria

J. G. Mayer da Fonseca, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem o seu consultorio á rua de S. Bento n. 26.

Pratica operações sem causar dôr ao paciente, com o emprego de anesthesicos locaes, e faz todos os trabalhos de arte referentes á sua profissão.

5—8

Declaração

O abaixo assignado declara, para todos os fins necessarios, ter mudado definitivamente o seu domicilio da comarca de Pirassununga para esta comarca, o que faz publico pela imprensa.

Santa Rita do Passa Quatro, 8 de outubro de 1894.

JACINTHO MARIA CABRAL VASCONCELLOS.

8—3

Massa fallida de Santos, Alves & C.

[illegible]

MOVEIS

É sem duvida na CASA DE FAMILIA AO CARIOCA, r. S. João, 39 e 41

Fabrica de moveis

DE

CARLOS SCHOLZ & COMP.
Deposito
17, rua de S. Bento, 17

Collecções de mobilias e mais artigos, cuja manufactura é garantida aos srs. compradores, a quem offerecem vantagens no preço de venda.

S. Paulo. (até 18)

Elixir do dr. Netto

Anti-rheumatico sem rival.

30—8

Morphéa

Descoberta maravilhosa

Illmo. sr. D. Carlos.—Meu sogro, Francisco Amaro de Aguiar, está ha tempo soffrendo de morphéa, e a rogos de um seu amigo mandei vir de Peixoto, Estella, de S. Paulo, o seu *Elixir M. Morato*, para meu sogro fazer uso; faz dous mezes que usa do seu remedio, e a melhora é já tamanha, que me apresso a agradecer-lhe o bem que por sua causa estamos obtendo.

Alguns parentes nossos e amigos têm vindo de longe visitar-nos só para ver por seus proprios olhos as melhoras de meu sogro.

Em vista deste resultado, tenho certeza de ver completamente são o nosso doente, e prometto-lhe offerecer o seu *Elixir M. Morato* a todos que conhecerem morpheticos, e, quando algum quizer duvidar, mostro-lhe meu sogro para prova.

Deus recompense a quem achou este beneficio para a humanidade.

Disponha do de de v. s.

cr. am. ob.

FREDERICO C. DE SOUSA

Pinhal.

O *Elixir M. Morato*, propagado por D. Carlos, vende-se na casa de Peixoto, Estella & C., S. Paulo, rua de S. Bento, n. 11.

(terç., quint. e sabb.)

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira, não havendo entre os diocesanos disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tieté, 27 de novembro de 1893.—Illm. sr. D. Carlos.—Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

JOAQUIM CORREIA DE MORAES SILVEIRA»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião de Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

Vinho tonico do dr. Netto

Restaurador das forças.

30—7

Fricção do dr. Netto

E' o mais seguro prompto-allivio.

30—7

LIVROS

Compra-se qualquer porção
AO CARIOCA
Rua de S. João, 39 e 41

Papeis pintados

Para forrar casas.—Espelhos, quadros, tapetes, oleados e outros artigos, vendem-se mais barato 15 % do que em outra qualquer casa.

Remettem-se amostras.

CASA CABRAL
10 — Rua do Seminario — 10
CUNHA CABRAL & C.
S. PAULO 30—11...

Bom emprego de capital

RIBEIRÃO PIRES

Este salubre e pittoresco logar, estação da linha ingleza entre S. Paulo e Santos, a 55 minutos de viagem da capital, é um dos pontos hoje mais justamente procurados e já conta por isso muitas e bôas edificações. Por ter o proprietario de ausentar-se, vendem-se ahi diversas casas de morada, bem construidas e localisadas, perto da estação e com bons quintaes plantados; e bem assim vende-se um negocio de fazendas, molhados, ferragens, louça e tudo mais concernente a um estabelecimento bem afreguesado.

Podem os pretendentes dirigir-se no mesmo logar ao sr. Figueiredo, que informará e tratará.

10—7...

EDITAES

Directoria do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo.

De ordem do dr. director geral e de accôrdo com as disposições do art. 54 da lei n. 240, de 4 de setembro de 1893, ficam convidados a vir dentro do prazo de 15 dias registrar nesta Directoria os respectivos diplomas: os medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras da capital, como de todo o Estado que até esta data ainda não o tiverem feito, incorrendo nas penas da lei os que, sem que hajam preenchido essa formalidade, continuarem no exercicio de qualquer das referidas profissões.

Secretaria da Directoria do Serviço Sanitario, S. Paulo, 15 de outubro de 1894.

O secretario,

10—1 JOÃO RODRIGUES DE SOUSA.

Convocação de credores de J. G. de Castro & C.

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.ª vara commercial de S. Paulo.

FAÇO saber aos que o presente edital virem que, attendendo ao que foi requerido por J. G. de Castro & Comp., negociantes estabelecidos nesta capital, á rua do Gazometro, n. [illegible] C, com casa de seccos e molhados, [illegible] a sua fallencia, retrotrahido [illegible] á data de 15 de Agosto proximo passado [illegible] [illegible] dos credores fallidos a reunirem-se, sob a minha presidencia, no dia 22 do corrente, ao meio-dia, no *Forum*, á rua do Trem, 19, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e tomarem conhecimento de qualquer proposta de concordata que porventura os fallidos apresentem, passando-se desde logo a formar o contracto de união, nomeação de syndicos definitivos e da commissão fiscal de dous ou tres membros com funcções consultivas e deliberativas, tudo na fórma do dec. 917, de 24 de outubro de 1890. Os credores ausentes poderão fazer-se representar por procurador, mesmo por telegramma, uma vez que este seja authenticado pelo notario a quem fôr apresentado o custo do mesmo telegramma, podendo uma só pessoa representar diversos credores e quaesquer que sejam os termos da procuração; desde que se diga que é para a mencionada fallencia, entende-se que o procurador tem amplos poderes para todas as deliberações a respeito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que se lavrasse o presente, que será affixado e publicado pela imprensa. São Paulo, 13 de outubro de 1894. Eu, Antonio Ludgero de Souza e Castro, escrivão, o escrevi.

3—1 JOÃO THOMAZ DE MELLO ALVES.

Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração.

CONCURSO PARA O PREENCHIMENTO DE DUAS VAGAS DE AMANUENSE

Do ordem do dr. inspector, faço publico que se acha aberta nesta repartição até o dia 26 do corrente, do meio-dia ás 3 horas da tarde, a inscripção para o concurso ao preenchimento de duas vagas de amanuense desta inspectoria.

De conformidade com o artigo 19 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 169, de 3 de abril de 1893, o concurso constará de prova escripta e oral sobre o seguinte:

Calligraphia.

Lingua portugueza: leitura, orthographia, analyse logica e grammatical.

Lingua franceza: leitura e traducção.

Historia, geographia e chorographia do Brasil, especialmente do Estado de S. Paulo.

Desenho linear.

Arithmetica até proporções, inclusivé.

Constituição Federal e do Estado de S. Paulo: Conhecimento de suas principaes disposições, organisação dos poderes da Federação do Estado, suas attribuições, direitos e garantias dos cidadãos.

De accôrdo com o art. 21 do Regulamento citado, para a admissão ao concurso os candidatos deverão provar:

Edade maior de 18 annos e menor de 35.

Bom procedimento civil e moral.

Capacidade physica.

Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração do Estado de S. Paulo, 11 de outubro de 1894.

ANTONIO PINHEIRO DA CUNHA,
Official do expediente.

5—3...

ANNUNCIOS

AÇO para arcos. Vende-se porção por preço insignificante. Nesta officina.

CARPINTEIRO — Precisa-se de carpinteiros para fazerem caixas, na Fabrica de Sabão da rua dos Andradas, 53. 8—3

PRECISA-SE de uma cosinheira que cosinhe o trivial. Trata-se na ladeira da Tabatinguera, 16. 3—1

TYPOGRAPHO — Precisa-se de um, que saiba bem a arte e seja pontual no serviço. Nesta officina.

VENDE-SE uma bem montada officina mechanica, com fundição de ferro. Trata-se na mesma, á rua Piratininga, 43 B. 15—7

Pechincha

Vende-se uma e bem montada casa de negocio, bem afreguezada. O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Tem bons commodos para familia. Trata-se á rua da Barra Funda, 43-A.

5—1

FESTAS EM CABREU'VA

Celebrar-se-á nesta villa, no dia 18 de novembro proximo, com a devida pompa, a festa do Divino Espirito Santo, conforme o programma do festeiro, e no dia 19 a de Nossa Senhora da Piedade, padroeira desta villa, constando de missa cantada, sermão, procissão e fogos.

Cabreúva, 13 de outubro de 1894.

O festeiro,
CARLOS DELFIM DE CASTRO.

16—27

Sitio no Amparo

Vende-se um sitio no municipio do Amparo, distante legua e meia da cidade, e a um kilometro de uma estação intermediaria, contendo 75 alqueires de terras bôas, de mattas e capoeiras, com dez mil pés de café de um anno, bôa casa de moradia e bôa agua.

Trata-se na rua de S. Bento, 23, com F. Coutinho & C. Bueno, Agencia Commercial.

3—1...

Das senhoras

tambem nos lembramos, offerecendo-lhes á venda superiores camisas muito bem enfeitadas, a 8$500 cada uma ou 60$000 a duzia; tambem ternos para 4$500 cada um.

As que pretenderem esta pechincha queiram dirigir-se **Au Boulevard** da *rua 15 de Novembro, 6-B*.

6—2...

A' praça

Manoel Ribeiro da Cunha declara a esta praça de Ribeirão Preto e ás de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro que, a contar de 1.º do corrente, formou uma sociedade com o sr. João Rodrigues de Carvalho, debaixo da razão social de *Ribeiro da Cunha & Carvalho*, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do declarante, [illegible] [illegible] credor.

Ribeirão Preto, 1.º de setembro de 1894.

4—2

Empregado

[illegible]

Au Boulevard

Rua 15 de Novembro, n. 6 B.—Casa especial em fazendas de bôa qualidade e por preços sem competencia possivel.

6—3...

Grandes festas de N. S. do Carmo, em Santo Amaro

Na aprazivel villa de Santo Amaro terão logar, nos dias 20 e 21 do corrente, as festas da Immaculada Senhora do Carmo.

A commissão dos festejos, que se compõe de distinctas senhoras, não tem poupado esforços para fazer a festa com a pompa e solemnidade possiveis, de maneira a honrar condignamente tão nobre quão excelsa Rainha do ceo.

Começarão as novenas no dia 13, ás 6 horas da tarde.

No dia 20, vespera da festa, depois da novena, haverá um esplendido leilão de prendas, que foram cavalheirosamente offerecidas por distinctas familias da capital e deste municipio.

No dia 21 (domingo), ás 11 horas do dia, entrará missa cantada, prégando ao Evangelho o afamado e insigne orador sagrado, o exm. e revm. sr. dr. Francisco de Paula Rodrigues. Vai ser a primeira vez que o illustrado e sympathico sacerdote paulista occupa a tribuna sagrada nesta localidade, cujos habitantes anciosos esperam ouvi-o.

A's 5 ½ da tarde, sahirá a procissão, devendo percorrer as principaes ruas da villa, e, de volta á matriz, cantar-se-á ahi um solemne *Te-Deum*, terminando as festas religiosas com a benção do SS. Sacramento.

Haverá leilão em continuação ao do dia antecedente, cujo producto reverterá em beneficio das festas.

A's 7 horas da noite desse dia, será queimado uma deslumbrante armação de fogo artificial, trabalho dos habeis pyrotechnicos cidadãos José Jampaolo & Parsone.

Em todos os actos religiosos, como nos profanos, tocará a já bem afamada banda musical do *Club 16 de Julho*, da villa de Santo Amaro. O publico da capital terá occasião de applaudir o rico e variado repertorio dessa sociedade musical, sabendo louvores a seu digno e illustre mestre, o cidadão Jordão Bernardino de Sene.

A missa que se deverá cantar é a do immortal compositor paulista dr. Souza Ferreira e será regida pelo professor Jordão de Sene.

Haverá muitos divertimentos de rua, fogueiras, sambas, balões, etc., e bem assim jogos de toda especie, havendo para estes permissão das auctoridades competentes. A companhia de bonds terá trens especiaes de S. Joaquim a Santo Amaro, na vespera e dia da festa.

—

Podemos affirmar ao publico da capital que, graças aos esforços e bôa administração do intelligente e sympathico chefe do trafego, cidadão José Figueiredo Cardoso, os trens têm corrido de ha muito tempo para cá com grande pontualidade e a contento de todos que continuam a viajar por esta estrada. E', por este facto, que não regatearemos merecidos elogios, não só ao referido chefe do trafego, como ao incançavel e criterioso gerente, commendador Antonio Augusto de Souza.

3—1...

A's bellas damas paulistas!

Quereis ter vossos cabellos bellos e abundantes? Usae o *Tonico Vegetal* ou *Restaurador do cabello*, preparado por Augusto Graça, perfumista.

Unico deposito em S. Paulo:

Drogaria Silveira
26 — RUA DO COMMERCIO — 6
3—3

CLINICA MEDICA

Especialmente molestias de crianças

DR. MEIRA

CONSULTORIO: Rua de S. Bento, 29.
RESIDENCIA: Rua Brigadeiro Tobias, 81. (até 15)

1º CARTORIO DE ORPHAMS

O escrivão Assambuja mudou-se da rua do Trem, n. 20, para a rua da Caixa d'Agua, n. 1 A. 10—1

A' praça

Os abaixo assignados communicam á praça que, nesta data, dissolveram amigavelmente a sociedade em commandita que, nesta praça, girava sob a firma de Rodrigues, Lopes & C., retirando-se, livre e desembaraçado de toda a responsabilidade, os socios solidarios Basilio Miguel Rodrigues da Cunha e Antonio Rodrigues Lopes, pagos e satisfeitos de seus haveres, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Ernesto de Faria.

S. Paulo, 9 de outubro de 1894.—*Basilio Miguel Rodrigues da Cunha*, *Antonio Rodrigues Lopes*, *Ernesto de Faria*.

A' praça

Communicamos ao commercio que, em substituição á firma de Rodrigues, Lopes & C., constituimos uma nova sociedade commanditaria para a continuação do mesmo ramo de negocio de seccos e molhados, por atacado, e consignações, sob a razão social de

Muniz, Lima & C.

assumindo a nova sociedade a responsabilidade do activo e passivo daquella extincta firma, que, hoje, entra em liquidação.

S. Paulo, 9 de outubro de 1894.—*Joaquim Justiniano Muniz*, *Arthur Camillo de Lima*, *Ernesto de Faria*, —commanditario. 3—3

Molestias da Pelle

SYPHILIS E VIAS URINARIAS
Especialista
Dr. Vieira de Mello
LARGO DA SÉ, 7—De 1 ás 4 horas

Creada

Precisa-se de uma, allemã ou portugueza, e que não durma em casa.

Para tratar á rua João Alfredo, n. 43, loja de Louças.

5—5

Molestias dos olhos

Clinica do [illegible]
dr. [illegible]

[illegible]

RICAS JOIAS

SUPERIORES FAZENDAS

Roupas feitas, chapéos, etc. Bons moveis e utensilios de uso domestico.

A. VAZ

Auctorisado por um distincto negociante que se retira para Paris, venderá a quem maior lanço offerecer,

Terça-feira, 16 do corrente

A's 11 1/2 horas

RUA DA BOA VISTA
n. 3-A

Annuncio detalhado neste jornal, no dia do leilão.

A. VAZ

LEILÃO

Judicial

Venda dos bens pertencentes a Augusto & C., arrestados a requerimento de A. Pinto & Comp.

J. A. LEAL

Com alvará de auctorisação do meritissimo dr. juiz de direito da primeira vara commercial, venderá em publico leilão,

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua Prates, 31, armazem

Bairro da Luz

Todos os generos de seccos e molhados, vasilhames e mais utensilios existentes no armazem á rua indicada,

Onde ha

Vinhos tintos e brancos, licores de diversas qualidades, cognacs, genebra, cervejas de diversas marcas, anisetes, kümmel, vermouths, bitters, conservas, peixes em latas, sardinhas de Nantes, marmeladas, goiabadas, doces em caldas, sabão em caixas, mantimentos diversos, manteiga, assucar, etc., balanças, pesos, termo de medidas para seccos, armação para negocio, lampiões, vasilhame, etc.

Venda franca a todo o preço

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 11 1/2 horas em ponto

Rua Prates, 31, armazem

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

Leilão judicial

Um armazem completamente sortido de seccos, molhados, moveis e ferragens.

M. D'ALBUQUERQUE

Escriptorio, á rua do Carmo, 17
TELEPHONE—N. 716

Com alvará de auctorisação do meritissimo *dr. juiz de direito* da primeira vara commercial, fará venda em leilão, ao correr do martello, de todos os generos, molhados e moveis da massa fallida de J. Guilherme & Comp.

No dia 17

Quarta-feira

A's 11 1/2 horas

A' rua do Gazometro

Canto da rua Monsenhor Andrade

A SABER

Quantidade de caixas com:

Cerveja, cognac, vinhos finos, do Porto, Bordeaux, champagne, licores differentes, sabão de todas as marcas, ditas com latas de manteiga marca **F. Demagny**, ditas com charutos, biscoutos inglezes e nacionaes, quantidades de garrafas com bebidas extrangeiras e nacionaes, saccos com feijão, farinha, arroz, milho, latas com differentes fructas em calda, massas de tomates, azeitonas, decimos e quintos cheios de vinho e vinagre, **caninha do O'**. Azeite de Lucca, espirito de vinho, infinidades de massos de cordas de linho, vassouras de piassava, ditas de cipó, espanadores de pennas, escovas de cabello, e raízes, mesas, armarios, camas, ferros para engommar, lampiões, torcidas, vidros, tina com bacalhau, latas com sardinhas, pesos, balanças, medidas (ternos completos), sardinha em barris, farinha de trigo, ervilha, café e muitas ferragens, etc.

No dia 17, quarta-feira

A'S 11 1/2 HORAS

A' RUA DO GAZOMETRO

Canto da rua Monsenhor Andrade

PELO LEILOEIRO

M. DE ALBUQUERQUE

PHOTOGRAPHIA Á VENDA

Vende-se em Itatiba uma photographia completamente montada, afreguezada e acreditada. O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se para a Europa.

Escrever a Paulo Duval, em Itatiba.

6—1...

CHAPELARIA PORTUENSE

RUA DO SEMINARIO, 22
(*Esquina da do Brigadeiro Tobias*)

Chegou novo sortimento de chapéos inglezes dos afamados fabricantes Pim e Christys.

Nacionaes, ha grande variedade, [illegible].

[illegible]

O proprietario,
5—1... *João Pinto Villas*

Criadas

[illegible]

LEILÃO

DE

Seccos e molhados, armação, balcão, balanças e pesos, quantidade de latas com massa de tomate, ditas com doces, petit-pois, vinhos do Porto, cerveja Mainz e diversas marcas e mantimento.

GUILHERME CIURLO
Auctorisado,

Venderá

Quarta-feira, 17 do corrente

A's 11 1/2 horas da manhã

No estabelecimento á travessa do Braz, 23, todo o sortimento existente no mesmo, como sejam:

Garrafas com licores, Agua da Vida, cognac, hollandina, vinho do Porto em caixas, cervejas extrangeiras, latas com doces, petit-pois, quinto com resto de vinho, vinagre, e com resto de caninha, sabão nacional, tamancos, vassouras, artigos de armarinho e roupas feitas, sobretudos e cobertores de lã, utensilios diversos concernentes ao mesmo negocio. Tudo será vendido sem a menor reserva de preço, conforme o estylo do annunciante, para final liquidação do negocio.

Quarta-feira, 17 do corrente

ás 11 1/2 horas

No estabelecimento á travessa do Braz, n. 23

PELO LEILOEIRO

GUILHERME CIURLO

Escriptorio, rua José Bonifacio, n. 11-A

Leilão

DE

PREDIO

Opportuna occasião para garantido emprego de capital, com renda mensal segura e certa.

J. A. LEAL

Devidamente auctorisado pelo proprietario, venderá em publico leilão, a quem mais dér e maior lanço offerecer,

HOJE

A'S 11 1/2 HORAS

Avenida da Intendencia n. 4

FREGUEZIA DO BRAZ

Um bom predio de solida construcção, contendo confortaveis commodos, tanque para lavar roupas, plantações, bemfeitorias e dependencias com terreno fechado.

Venda livre e desembaraçada de onus

HOJE

Avenida da Intendencia, n. 4

A's 11 1/2 horas da manhã

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

Magnifico

LEILÃO

De moveis, fogão economico, fazendas, confecções, objectos de armarinho, balcões, prateleiras, armação envidraçada, manequins, etc., etc.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio:
8 A—RUA MARECHAL DEODORO—8 A

Francamente auctorisado e por mudança de estabelecimento e residencia,

VENDERA'

Ao correr do martello

Todos os moveis, fazendas e mais objectos existentes na

RUA DIREITA, 7 A

Quarta-feira, 17 do corrente

Ao meio-dia

O SEGUINTE

Fazendas e objectos de armarinho

Diversidade em casacos e capas forradas de seda para senhoras, alpacas e merinós de côres, flanellas, setinetas, [illegible], repe de lã, peças de morim e algodão, casas da India, foulardine, [illegible], casemira, entretela, metins liso e [illegible], rendas e diversos artigos e objectos de armarinho.

Moveis e utensilios

Bom fogão economico, prateleiras e mesas para cosinha, duas latrinas patentes, diversas camas para solteiro, lavatorios com pedra marmore e espelho, quantidade de bôas cadeiras austriacas, manequins, diversas mesas [illegible], encanamentos para agua e gaz, lustres e arandellas, diversos armarios envidraçados, balcões, prateleiras, grande armação envidraçada e envernizada, etc., etc.

Tudo para ser vendido ao correr do martello, pelo maior preço que alcançar.

Quarta-feira, 17

7-A, RUA DIREITA, 7-A

Ao meio-dia

PELO LEILOEIRO

M. CAMPOS

Dr. C. Ramos de Mello

[illegible]

PREPARADOS

Approvados pela Inspectoria de Hygiene da Capital Federal e minuciosamente manipulados segundo as formulas de

NETTO CALDEIRA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro—Bacharel pelo Collegio Pedro II—Membro do Instituto dos Bachareis em Lettras—Ex-director da Casa de Saúde do dr. Tavano, etc., etc

VINHO TONICO, RECONSTITUINTE E ESTOMACHICO DO DR. NETTO

Com quina, ferro, pepsina, lacto-phosphato de cal, arseniato de sodio, cascas de laranjas amargas, etc., etc.

Uma colher das de sopa, 15 grammas, contém 3 milligrammas e uma das de chá, 5 grammas, contém 1 milligramma de arseniato de sodio.

Os effeitos reparadores produzidos por este vinho no organismo, devido a sua acertadissima combinação e acções tonica, reconstituinte e estomachica, tornam seu emprego recommendavel em todos os casos de enfermidades debilitantes, como **tuberculoses, flôres-brancas, anemias, chloroses, desarranjos menstruaes, rachitismos, escrophulosos, impotencia, febres intermittentes, rebeldes-dyspepsias** e convalescenças em geral, notando-se pouco tempo depois de usal-o sensivel reorganisação do systema, visto a prompta e energica vitalidade fornecida aos orgams em geral.

E' o mais substancial, o mais reconstituinte e o mais digestivo de todos os tonicos e o seu uso, mesmo em estado de saúde, é de grande vantagem, porque vivifica o sangue, evita o enfraquecimento e as más digestões, devendo ainda ser considerado como um bom preservativo contra diversas molestias epidemicas. E' incontestavel a efficacia deste vinho, superior a todas as preparações similares, facto que se demonstra em face do grande consumo e dos innumeros attestados firmados por medicos e outros cavalheiros. A circumstancia de se acharem publicamente declaradas quaes as substancias componentes desta feliz preparação deve ser tida em grande consideração, porquanto demonstra a inteira confiança que tem o auctor, e, além disso, o medico que a receita, tendo pleno conhecimento da formula, póde com facilidade observar as modificações que apresenta o individuo submettido ao tratamento, ajuizando assim sobre a conveniencia de augmentar ou diminuir as doses, ou de continuar ou suspender o uso do medicamento.

Sendo de grande e reconhecida vantagem a associação do *arseniato de sodio* ás preparações tonicas, o **Dr. NETTO** fez entrar esse alcaloide em sua formula, evitando assim que, para addicional-o, sejam os frascos abertos nas pharmacias das pequenas e afastadas localidades do interior, hypothese em que se comprehenderá a impossibilidade de ser garantida a pureza dos preparados.

Dose:—Os adultos usarão meio calice, e as crianças, uma colher, das de chá, antes ou no meio das refeições, não podendo augmentar essas quantidades senão por determinação medica.

Dieta:—Evitar comidas salgadas e apimentadas, fructas acidas, etc. Será conveniente o uso de passeios moderados.

ELIXIR ANTI-RHEUMATICO DO DR. NETTO

Este poderoso medicamento, que tem por base um conhecido vegetal da nossa exuberante flora, mas cujos effeitos therapeuticos, só agora foram perfeitamente estudados e conhecidos, cura radicalmente todas as fórmas de **rheumatismo, nevralgias, dôres osteocopas, syphilis, etc., etc.**

Ha mais de 3 annos que este preparado tem sido empregado pelo dr. Netto, que com elle tem obtido curas verdadeiramente assombrosas e inacreditaveis. Faltam-nos expressões para salientar as virtudes miraculosas deste elixir e por isso limitamo-nos a aconselhar aos que soffrem que lancem mão deste preparado, porque nutrimos a convicção de que bem depressa se verão livres de seus males.

Tendo este remedio um gosto agradavel mas um tanto alcoolico, as pessoas delicadas, que não quizerem usal-o puro, poderão misturar-o com agua assucarada, em partes eguaes. **Dose:** Segundo a gravidade do doente, de 2 até 6 colheres, das de sopa, por dia. Não se deve nunca começar pela dose maxima (6 colheres), e sim pela minima (2 colheres), augmentando então 1 colher por dia. **Dieta:** Evitar a humidade, a alimentações fortemente adubadas, fructas acidas, bebidas alcoolicas, etc.

E' preparado vegetal, não contendo nenhum sal de mercurio.

Nos rheumatismos acompanhados de inflammação convem tambem usar a fricção do mesmo auctor.

FRICÇÃO ANTI-RHEUMATICA DO DR. NETTO

Composta de substancias altamente calmantes, esta fricção é de effeito seguro e infallivel contra as dôres de rheumatismo, nevralgias, dôres nos ossos, resfriamentos, pontadas, paralysias, dôres de dente, dôres de barriga, etc., etc. Não é uma panacéa; a sua preparação foi precedida de acurado estudo e innumeras observações e por isso, sem contestação, é o mais efficaz e o unico legitimo prompto-allivio que nenhuma casa de familia deve deixar de ter sempre á mão, para soccorrer a qualquer necessidade.

Aviso: antes de usar, agitar fortemente o frasco até que o remedio adquira uma côr esbranquiçada. Evitar chegar o medicamento perto das chammas, conservar o frasco bem arrolhado e evitar da friagem o logar friccionado.

ATTESTADOS

Apezar da grande quantidade de attestados que diariamente nos vem ás mãos, julgamos estes preparados tão conhecidos e vulgarisados que nos dispensamos de publical-os na sua totalidade, limitando-nos a inserir apenas alguns que se acham firmados por cavalheiros distinctos e conhecidos. Para as pessoas que delles já fizeram uso, a unica recommendação possivel é o benefico resultado que colheram e para aquellas que ainda não tiveram necessidade de seu uso, basta encarar a longa pratica e competencia profissional do inventor e compositor das formulas:

IMPORTANTE

attestado do elixir e fricção anti-rheumaticos de NETTO CALDEIRA

Attesto ser verdade que, estando eu no Morro Pellado, com um dos meus filhos, de nome Sebastião, que ha annos soffria de rheumatismo e naquella occasião se encontrava atacado, de modo a não poder seguir viagem, alli ficámos de falha por alguns dias, fazendo o mesmo uso do *Elixir e fricção anti-rheumaticos do dr. Netto.*

Em poucos dias colhemos daquelles preparados um efficaz resultado. Continuando o dito meu filho por mais alguns dias com o mesmo tratamento, depois que dalli nos retirámos, acha-se hoje completamente restabelecido.

Esta é a verdade que me leva a fazer esta declaração a bem da humanidade, certo de que colherão o mesmo resultado todos os infelizes que soffrerem dessa horrivel enfermidade e que fizerem uso de tão efficaz medicamento.

Saúdo o sr. Netto e ao mesmo tempo auctoriso-o a fazer o uso que lhe convier deste attestado, a bem de seus interesses.—Pindamonhangaba, 27 de maio de 1893.—João Luiz de Alvarenga.

BARUEL & C.

1 — Rua Direita — 1

Ao publico

Guaratinguetá, 12 de janeiro de 1893—Primo e sr. Luiz N. Caldeira Junior.—Communico-lhe que o rheumatismo que me acommetteu, foi de uma violencia indiscutivel, pois nem sequer podia abrir a bocca; mas hoje, graças ás 3 garrafas de elixir anti-rheumatico do dr. Netto, que me mandou e que usei quasi que sem observar dieta, acho-me perfeitamente curado, podendo fazer desta o uso que lhe convier a bem da vulgarisação de tão maravilhoso preparado. Seu primo e amigo—Antonio P. N. Caldeira.

Baruel & C.

Ao publico

Campinas, 8 de abril de 1893.—Illmo. sr. Luiz Netto Caldeira Junior.—M. Pellado. Prezadissimo amigo e sr.—Em resposta á sua carta de 6 do andante, tenho a responder-lhe que os preparados vinho tonico, elixir e fricção anti-rheumaticos, que o amigo ha tempo me remetteu e pediu para emittir sobre elles a minha opinião, são de utilidade vantajosa e incontestavel nos diversos casos para os quaes são indicados, como de perto tive occasião de verificar. Podendo fazer desta o uso que lhe convier, subscrevo-me, com toda a consideração e estima, amigo, criado e obrigado—Dr. Angelo Simões, medico da Santa Casa de Misericordia de Campinas.

1—RUA DIREITA—1

Attenção

Morro Pellado, 22 de fevereiro de 1893.—Illmo. sr. Luiz N. Caldeira Junior.—Em resposta á sua pergunta, tenho a responder que os resultados por mim obtidos com o uso do elixir e fricção anti-rheumaticos do dr. Netto foram além da minha espectativa, pois parece impossivel a promptidão com que taes especificos debellaram as intensas dôres e inflammações que me haviam invadido.

Pode fazer deste o uso que lhe aprouver. Seu amigo, criado e obrigado—Augusto de Lima Vianna.

BARUEL & C.

Aos que soffrem

Morro Pellado, 18 de março de 1893—Amigo Caldeira Junior.—E' com verdadeiro espanto que levo ao teu conhecimento a cura maravilhosa produzida pelos preparados *elixir e fricção anti-rheumaticos* do dr. Netto. Pois trata-se de um colono da fazenda de um amigo, que ha mais de 8 mezes se achava no fundo do leito e hoje, depois de ter usado apenas 5 vidros do elixir e 2 da fricção, acha-se trabalhando sem o menor incommodo.

Póde o amigo mandar publicar a presente, e da minha parte desejo que esse santo remedio se torne conhecido da humanidade soffredora.—Sou teu amigo e obrigado—Silverio Minervino.

1 — Rua Direita — 1

RIO CLARO

Importante e espontaneo attestado firmado pelo illustrado medico dr. Ascanio Villas-Boas, a favor dos preparados pharmaceuticos do dr. Netto:

Attesto que tenho applicado com vantagem nos meus doentes os preparados do dr. Netto Caldeira, elixir anti-rheumatico, fricção anti-rheumatica, vinho tonico reconstituinte e estomachico, sendo os dous primeiros contra o rheumatismo e o ultimo como tonico e reconstituinte.—Rio Claro, 20 de junho de 1893.—Dr. Ascanio Villas Boas.

Baruel & C.

1 — RUA DIREITA — 1

Dr. Netto

A favor dos preparados pharmaceuticos do dr. Netto, dignou-se o abalisado clinico dr. Vampré firmar o seguinte espontaneo attestado:

Attesto que no rheumatismo, quer sob a fórma aguda, quer sob a chronica, tenho empregado com reconhecida vantagem, não só a fricção anti-rheumatica como o elixir anti-rheumatico do dr. Netto, preparados pelo pharmaceutico Luiz Netto Caldeira Junior, o que affirmo e juro *in fide gradus*.—Rio Claro, 21 de junho de 1893.—Dr. Vampré.

Baruel & C.

Mais um

Importante attestado firmado pelo illustrado medico dr. Vampré a favor dos preparados pharmaceuticos do dr. Netto.

Attesto e juro, sob a fé do meu grão, que tenho empregado com o maior exito nas convalescenças e anemias profundas e varias dyspepsias o vinho tonico reconstituinte e estomachico do dr. Netto, preparado pelo pharmaceutico Luiz Netto Caldeira Junior, o que affirmo.—Rio Claro, 21 de junho de 1893.—Dr. Vampré.

1—Rua Direita—1

ARARAS

Importante attestado firmado pelo conceituado e honrado commerciante o sr. Luiz de Sá e Almeida a favor do vinho reconstituinte do dr. Netto:

Declaro que, achando-se uma pessoa de minha familia gravemente doente, com uma anemia profunda, depois de fazer uso por muito tempo de diversos remedios, achou-se curada e perfeitamente bôa com o vinho tonico reconstituinte e estomachico do dr. Netto.—Araras, 18 de agosto de 1893.—Luiz de Sá e Almeida.

Baruel & C.

Não têm egual

Morro Pellado, 12 de setembro de 1893.

Illmo. sr. L. N. Caldeira Junior.

O que soffri até ha bem pouco tempo com um horrivel rheumatismo não se descreve. Depois de providencialmente informado, comecei a usar a fricção do dr. Netto, que sómente acalmára as dôres sem dissipar a molestia. Usei então apenas 3 vidros do elixir e sinto-me prompto e radicalmente curado. Garanto que não ha remedio egual.

Faça propaganda e Deus ajude a vulgarisação de tão beneficos remedios.

Disponha do Am.º e cr.º

Serafim G. da Rocha.

BARUEL & C.

1 — Rua Direita | 1

S. Paulo -- Unicos depositarios: BARUEL & C. - Rua Direita, n. 1 -- S. Paulo

---

SALSA, CAROBA E MANACÁ
DE
E. HOLLANDA

Bem conhecida em todo o Brasil e no extrangeiro, por suas virtudes medicinaes sem rival, assim como todos os preparados deste laboratorio, considerado o primeiro do Brasil, taes como:

Pilulas de Velamina.
Xarope de Flôres de Aroeira e Mutamba.
Elixir de Imbiribina.
Vinho de ananaz, ferruginoso quinado.
Xarope de Mulungú.
Vinho de cacau.
Peptona e lactophosphato de cal, quinado.
Vinho tonico de quina e capillaris.
Elixir de pepsina, diastase e pancreatina.
Vinho tonico de jurubeba, cajú, salsa e iodureto de sodio.
Pilulas anti-periodicas.
Pomada anti-herpetica.
Oleo de testudos midus.
Oleo de oliva, couro de peixe boi.
Licores de fructas brasileiras.
Peperina ou molho maritimo de malagueta.
Polpa de tamarindos, etc.

Encontram-se nos armazens dos **unicos** depositarios para o Estado de S. Paulo:

Anderson, Sotto Maior & C.

44 - RUA DO COMMERCIO - 46
S. PAULO
2 — LARGO DA MATRIZ NOVA — 2
CAMPINAS (3.as e 6.as)

J. BUCCOLO

Tendo recebido grande quantidade de ferro, zinco, folha, estanho e mais artigos deste genero, vende a preços muito reduzidos.

Vende tambem a preços summamente baratos artigos e materiaes para gaz e agua, para fim de liquidação deste ramo de negocio.

Rua do Ypiranga, 71
S. PAULO 2—9

Victoria Store

(CASA INGLEZA)

8-B, Rua de S. Bento, 8-B

Especialidades em artigos inglezes e francezes.

Pears Soap legitimo.
Livros inglezes.
Chá preto e verde de 1.ª qualidade.
Chapéos de sol «Fox» marca «Raposa» e muitos mais artigos.

Caixa do correio 142 30—26

Permutam-se

Dous predios nesta capital por um sitio ou fazenda de café. Para informações rua Direita, n. 8, loja de ferragens. 6-9

Pulmões

Tratamento especial das molestias desses orgams, unico que póde dar resultado, pelo

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES

ex-interno por concurso da clinica medica do sabio professor Torres-Homem, ex-chefe da clinica medica da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

Rua Direita, n. 4. De 1 ás 3 horas.
Rua Episcopal, 63. 30—27

Demarcação e divisão de terras

J. Maria de Sá

Acceita chamados para qualquer ponto do interior, em seu escriptorio de engenharia, á

Rua Direita, 4
30—18

Attenção

Vende-se o fundo de um negocio de molhados e restaurante, á rua 25 de Março, 69 A, para pagamento de credores. Trata-se na mesma.

S. Paulo, 10 de outubro de 1894. 5—8

A' CAMA DE LUXO

Fabrica de camas privilegiadas, premiadas nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos-Aires

Camas de ferro e colchões de arame, podendo-se armar, desarmar e enrolar á vontade.—Grande sortimento de camas hygienicas para criança.—Fabricam-se assentos de arame para troly ou carros, padiolas para conduzir doentes e artigos para jardim. Faz-se todo o serviço com a maior perfeição e promptidão, e acceitam-se encommendas para o interior.

FABRICA E DEPOSITO
Rua Marechal Deodoro, [illegible]—S. PAULO
C. P. CALAMASSI & C.

MAGNESIA FLUIDA
DE
A. MENDONÇA

E' o melhor medicamento para o estomago e os intestinos.

DEPOSITO
JACAREHY (Estado de S. Paulo)
EM S. PAULO
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
15-2...

LOJA FLORA

30-Rua de S. Bento-30

Em frente do Grande Hotel

Casa especial de bouquets e objectos de flôres naturaes.

Francisco Nemitz (até 28)

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,
NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

e da Companhia da Nova Zelandia.

Casa matriz—Wilson, Sons & C.º Limited, London.

FILIAES EM
Cardiff
São Vicente
Pernambuco
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevidéo
Buenos-Aires
La Plata 75—54

e em São Paulo
43-Rua do Commercio-43 (sobrado)

Arroz

[illegible]

Steel e Mohr

[illegible]

Anderson, Sotto Maior & C.

[illegible]

AGUA DE BEM-SAUDE

(Fonte Santa)

BICARBONATADA—SODICA—LITHINICA—GAZOSA

Premiada na exposição do Rio de Janeiro de 1879

A melhor agua natural conhecida até hoje para curar as dyspepsias chronicas, as doenças do figado, dos rins e da bexiga; dissolve as areias dos rins e da bexiga, desfaz os enfartes do figado e do baço. Tomada diariamente como AGUA DE MESA facilita a digestão, augmenta e melhora as urinas, evitando o rheumatismo e a gotta.

Pela menor quantidade de bicarbonato de sodio que possue e pelo justo equilibrio entre todos os seus principios componentes, póde tomar-se continuamente sem ter os inconvenientes de todas as suas similares.

Esta agua nasce em abundante manancial em Bem-saude, concelho de Villa-Flor, provincia de Traz-os-Montes, sendo conhecida e apreciada desde remotos tempos pelos povos dessa provincia que della faziam uso e colhiam tão maravilhosas curas que deram á fonte o nome de FONTE-SANTA, nome por que hoje é conhecido não só a fonte, como o logar em que existe. Como o logar é muito montanhoso e quasi deserto, não teve até agora caminhos accessiveis, que permittissem conduzir esta preciosa agua para os grandes centros, o que felizmente agora se póde realizar, graças á grande fama que a agua adquiriu.

Os mais distinctos medicos de Portugal a analysaram e attestaram a sua efficacia.

Cada rotulo de garrafa traz o resultado da analyse.

Póde tomar-se só ou misturada com qualquer vinho, constituindo em ambos os casos uma bebida muito agradavel e estomacal. Póde tomar-se durante as refeições ou nos intervallos.

Convem tanto ás pessoas debilitadas como ás pessoas fortes: aos fracos estimula o appetite e augmenta as forças; aos fortes evita as indigestões, previne as congestões do figado e dos rins, e torna quasi impossiveis os ataques de gotta e rheumatismo. Muitas doenças da pelle rebeldes a todo o tratamento têm sido curadas com o uso continuado desta preciosa agua.

Importadores:
Souza Brandão & Pessoa — Café Americano, S. Paulo

Depositos:
Adriano de Castro Araujo, rua do Commercio, 20-A,—Pendão—Borges, Milhomens & Guimarães, rua Direita—Alcantara Carreira, largo Municipal, 21.

A' venda nas principaes casas de bebidas e cafés.

(a vs, por som.

FERNET-BRANCA

ESPECIALIDADE
os irmãos
Branca de Milão

Os unicos que possuem o verdadeiro e genuino processo. Medalhas de ouro e grande diploma de honra nas exposições de Vienna, 1873; Venezia, 1875; Philadelphia, 1876; Sydney, 1880; Melbourne, 1881; Milão, 1881; Nice, 1883; Turim, 1884; Anvers, 1885, e muitas outras recompensas, as ultimas das quaes são as seguintes:

Grande diploma de honra
na exposição de Londres, 1888, e Palermo, 1889

Medalhas de ouro
na exposição de Barcellona, 1888, e Paris, 1889

MEDALHA DE OURO
na exposição Italo-Americana em Genova, 1892

MEDALHA DE OURO
do Ministerio de Agricultura e Commercio de Roma em 1892

Unicos concessionarios para a exportação na America do Sul desde o anno 1875

CARLOS F. HOFER & COMP.
Genova

O FERNET-BRANCA

é o licor mais hygienico conhecido até agora a moda, facilita a digestão, estimula o appetite, cura a febre amarella e intermittente, a dôr de cabeça, mal de nervos, mal de figado, spleen, mal do mar. E' bom vermifugo, anti-cholerico, anti-febril, conforme provam os innumeros certificados medicos.

Não se deixe o publico enganar pelas nocivas imitações, que fabricando varias marcas de *Fernet* começam a apresentar, e peça o legitimo Fernet-Branca.

Unicos introductores na Republica dos Estados-Unidos do Brazil

LUIZ PODESTÁ E HIJOS—[illegible]

Agentes no Estado de S. Paulo

EMILIO FANUCCHI & COMP.
S. PAULO e SANTOS

[illegible]

COMMISSÕES e CONSIGNAÇÕES

AFFONSO LOPES
Armazem ensaccador

Faz venda directa de café aos srs. exportadores.

S. PAULO 20—9...

CASA NEGRA

GRANDE FABRICA DE FOGÕES ECONOMICOS

Rua Libero Badaró, 87 — (*Antiga S. José*)
S. PAULO

Philadelpho de Castro & C.

PREMIADOS PELA EXPOSIÇÃO DE S. PAULO EM 1886

Tendo esta fabrica passado por uma grande reforma, acha-se em condições de satisfazer toda e qualquer encommenda, tanto para a capital como para o interior.

Limpam-se e concertam-se fogões e chaminés. 46—43...

PREÇOS MODICOS

TELHAS FRANCEZAS

e outros productos congeneres da fabrica *Ceramica Ypiranga*, vendem

CORBETT & C.
RUA DA CAIXA D'AGUA, 10-A
S. PAULO

THEATRO POLYTHEAMA

GRANDE
COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA
G. MODENA

Director-proprietario **Sr. R. F. LOTTI**
Administrador proprietario **Sr. LUIZ CERRUTI**

da qual fazem parte os eminentes artistas

Srta. Zaira Pieri Tiozzo e Cav. Enrico Cuneo

Hoje **Hoje**

Terça-feira, 16 de outubro de 1894

GRANDE ESPECTACULO com o recommendado drama, em um prologo e tres actos, de **J. Barret**, intitulado

GIOSUÉ IL GUARDACOSTE

PERSONAGENS DO DRAMA

Ammiraglio di Saint Roman, sr. cav. E. CUNEO—[illegible]—Clotilde, nipote dell'ammiraglio, sra. [illegible]—Gabriel (Giosuè), marinaio, sr. R. F. LOTTI—Edoardo, nepote dell'ammiraglio, sr. A. Cotta—Cav. de Saviers, sr. L. Cerruti—[illegible], negro, sr. F. Capodaglio.

PREÇOS

Camarotes, 25$000—Cadeiras de 1.ª, 6$000—[illegible]

[illegible]

A CASA MATHIAS

Estabelecimento de fazendas finas e novidades

Começou a sua liquidação annual

64 -- Rua de S. Bento -- 64

VENDAS A DINHEIRO

6—5

FABRICA DE FLORES

UNICA EM SEU GENERO

30—Rua 15 de Novembro—30

S. PAULO

EXPOSIÇÃO

do excepcional e unico sortimento nesta capital, destacando-se

Corôas

de porcellana, biscuit, vidrilhos e saudades para **FINADOS** e **ENTERROS**

N. B.—Imprimem-se lettras em fitas, pois ha fabricação da casa, estampadas em prata e ouro.

GUARNIÇÕES

para vestidos de baile e casamento

GRINALDAS E AZAS

para anjos

ARBUSTOS

para ornamentação de salas e egrejas

FLORES

em grande diversidade, para bouquets, chapéus, etc.

A proprietaria abaixo assignada, convida as exmas. familias e a sua numerosa freguezia a visitar o seu antigo estabelecimento, afim de admirarem, não só a esplendida escolha feita pessoalmente em Paris, como tambem os seus preços, que são os de importação directa.

30, Rua 15 de Novembro, 30

MARCELLINA GOMES CALDAS

CERVEJA

Antarctica Paulista

Em barris para chops
» garrafas para duzias
» caixas de 3 e 4 duzias

GELO

Pedidos para o escriptorio da

Companhia Antarctica Paulista

RUA FORMOSA, 1

S. PAULO

Manda-se tabella de preços a quem pedir (alt. até 31 dez.)

VERIDIANO CARVALHO

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

Formulario para uso dos aspirantes e empregados de escriptorios no commercio do Brasil

1 vol. cart., 5$000 **Pelo correio, 5$500**

UNICAMENTE A' VENDA NA

Grande Livraria Paulista

65 -- RUA DE SÃO BENTO -- 65

3—3...

Elixir M. Morato

...tenho empregado com feliz resultado, em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso *Dr. Eduardo P. Guimarães.* (Rio de Janeiro).

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(3ªs, 5ªs e sab.)

Farinha

EM SACCOS

B. B. Podestá, superior e fresca, 45 kilos.

Para liquidar esta consignação e aproveitar o cambio actual para a remessa, vendemos a nossa existencia a

9$000 o sacco

Anderson, Sotto Maior & C.

44, Rua do Commercio, 46

Fabrica de calçado

Acha-se á venda no centro desta cidade uma fabrica de calçado, com todas as machinas necessarias e com bôa freguezia.

A casa onde funcciona a fabrica tem contracto por 5 annos, e o aluguel é modico.

Informações, na redacção desta folha.

10—10

Vinhos de Lisbôa

Carcavellos branco
Bucellas
Collares.
Em barris de decimo.

Rua do Barão de Itapetininga, 41

(até 31...)

A' Lyra de Euterpe

Casa especial de instrumentos de musica para banda e orchestra, cirurgia, oculos e pince-nez, fundas, seringas, cutelaria fina e miudezas.

Eduardo, Silva & C.

S. PAULO (até 14)

Rua de S. Bento, 25 A

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa; é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes em S. Paulo:

Peixoto Estella & C.

Rua de S. Bento, 11

(3ªs, 5ªs e sabb.)

AOS COLLEGIOS

PÃO DE LEITE

Recommendamos aos collegios este delicioso bolinho, em substituição a qualquer pão ou biscoutos. Com este bolinho os alumnos ficarão mais satisfeitos. Póde a nossa casa fornecer qualquer quantidade diariamente, por contracto especial. Desejamos experimentem para ver a realidade.

Confeitaria Industrial

TEIXEIRA & SANTOS

73—Rua de S. João—73

(*Largo do Paysandú*)

10—4...

SABAO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empingens
Pannos
Caspas
Espinhas
Dores rheumaticas
Dores de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se na Drogaria de **Baruel & Comp.** e em todas as outras drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

ELIXIR M. MORATO

E' um depurativo novo indigena, com uma acção miraculosa na cura de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor e unico purificador do sangue.

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3ªs, 5ªs e sabb.)

CHACRINHA NA LIBERDADE

MORRO VERMELHO

Vende-se uma com oito commodos, inclusivé o sotam, com quintal todo plantado e arborisado, em logar já servido por gas, agua e exgottos; tem 4 janellas de frente, portão de ferro ao lado e terraço.

Está situada em cima do Morro Vermelho, logar saluberrimo e donde se descortina a melhor vista da cidade, a 2 minutos de bonds.

Informações, na mesma ou na rua da Quitanda, n. 6.—(Papelaria).

[illegible]

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. —*Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.* (S. Paulo).

Agentes em S. Paulo:

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3ªs, 5ªs e sabb.)

Economia

O *Boulevard* da rua 15 de Novembro, n. 6 B, acaba de receber um grande sortimento de superiores **camisas para homem**, que vende a 5$000 a duzia ou 4$500 cada uma. Estas camisas custam em qualquer casa 80$000 a duzia, pelo menos; nós porém, vendemol-as por este preço, porque fazemos guerra á carestia.

6—3...

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

Liguria

esperado no Rio de Janeiro, vindo do Rio da Prata, em 24 de outubro, sahirá para **Lisbôa**, **La Pallice** (La Rochelle), **Plymouth** e **Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Estes vapores tocarão de ora em deante no porto de **La Pallice** (La Rochelle), em logar de **Bordéus.**

Reducção nos preços das passagens para Liverpool:

1.ª classe, £. 24 e £. 30.
Dita, ida e volta £. 36 e £. 45.
2.ª classe, £. 15.
3.ª dita, £. 9.

Passagem para Paris, £. 24.8.0 e £. 30.

Vinho de mesa fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson Sons & C., Limited

RUA DO COMMERCIO, 43—*Sobrado*

S. PAULO

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

AQUITAINE

esperado em **Santos**, até o dia 21 do corrente mez, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha
Genova
Napoles

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos passageiros da terceira classe e suas bagagens.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.
Santos—Rua 15 de Novembro, 17.

SERVIÇO MARITIMO

F. F. Goulart

O PAQUETE NACIONAL

Itararé

Sahirá no dia 18, de Santos, para

Iguape
Paranaguá
e Itajahy

Recebe cargas e encommendas.

Informações, passagens e valores, no escriptorio:

Praça 11 de Junho, 10

(*Sobrado*)

SANTOS

KNOTT PRINCE LINE OF STEAMERS

O PAQUETE INGLEZ

Grecian Prince

já entrado em Santos, carregará para

NEW-YORK

N. B.—Este paquete é de 1.ª ordem, tendo excellentes commodos para passageiros, e é illuminado a luz electrica.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

BELMARÇO & C.

Santos

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O ESPLENDIDO E RAPIDISSIMO VAPOR

SUD-AMERICA

Commandante *U. Bucelli*

Esplendidamente illuminado a luz electrica, esperado em **Santos** no dia 28 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, **directamente** para

Genova e Napoles

Viagem garantida em

16 DIAS

Camarotes distinctos, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Preço da passagem de 3.ª classe:

Franchi 110

Bilhetes de ida e volta de 3.ª classe, **fr. 220.**

Bilhetes de chamada, fr. 140.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

A. Frederico Schulze & C., rua de S. Bento, 62, S. PAULO.
Oscar Horschitz & C., praça da Republica, 41, SANTOS.

LA

LIGURE BRASILIANA

O VAPOR ITALIANO DE PRIMEIRA CLASSE

RE UMBERTO

esperado brevemente, sahirá para

Genova e Napoles

no dia 15 de outubro, de Santos, e no dia 18, do Rio de Janeiro.

Recebe passageiros de 3.ª classe, ao preço de

Rs. 75$000

com direito a conducção gratuita para bordo.

Trata-se com os agentes:

S. Paulo—João Briccola & Gatti, rua João Alfredo, 17-A.
Santos—A. Fiorita & C., rua S. Antonio, n. 48.
Rio de Janeiro—A. Fiorita & C., rua 1.º de Março, n. 87.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società riunite Florio & Rubattino

O ESPLENDIDO VAPOR

Regina Margherita

esperado do Rio da Prata, em 19 do corrente, sahirá, no mesmo dia, para

Rio de Janeiro
Genova e Napoles

Viagem garantida em 14 dias

Este esplendido vapor postal, completamente illuminado a luz electrica, tem magnificas accommodações de 1.ª classe especial e 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

Para carga, passagens e mais informações, com os agentes:

CAMILLO CRESTA & C.

S. Paulo—Rua de S. Bento, 48.
Santos—Praça da Republica, 41.

ROYAL MAIL

Steam Packet Company

Sahidas para a Europa

CLYDE

do **Rio**, no dia 23 de outubro

Magdalena 6 de novembro do Rio
Danube 20 » » » »
Thames 4 » dezembro » »

Viagens rapidas

Para LISBÔA 13 dias
» SOUTHAMPTON 16 »

Para o Rio da Prata

Magdalena

do **Rio**, em 24 de outubro

Danube 8 de novembro do Rio
Thames 21 » » » »
Nile 4 » dezembro » »

Para passagens e outras informações: no Rio, com o sr. G. C. Anderson, rua de S. Pedro, 1; em Santos, com os srs. Holworthy, Ellis & C. em S. Paulo, na **Casa Lupton**, rua de S. Bento, 41 e 43.

ELIXIR M. MORATO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o elixir M. Morato, preparado pelo sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo gottoso. O que affirmo sob fé de meu grau academico, e com o juramento se fôr preciso. *Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.* (Campinas).

Agentes em S. Paulo

PEIXOTO ESTELLA & C.

11—Rua de S. Bento—11

(3ªs, 5ªs e sabb.)

COMMERCIO

CAMBIO

S. Paulo, 16 de outubro de 1894.

Tabellas affixadas hontem:

Commercio e Industria		
Londres	11 3/4	11 9/16
Paris	812	832
Hamburgo	1.002	1.014
Portugal	—	410
Banco de S. Paulo		
Londres	11 11/16	11 7/16
Paris	816	835
Italia	—	780
Portugal	—	390
British Bank		
	a 90 d.	á vista
Londres	11 5/8	11 3/8
Paris	820	828
Hamburgo	1.013	1.035
New-York	—	4.350
Italia	—	—
C. Cresta & C.		
Londres	11 5/8	11 3/8
Paris	—	838
Hamburgo	—	1.030
Italia (cheques)	—	785
» (vales)	—	765
Lisboa e Porto	—	400
Portugal	—	405
Hespanha	—	740
Turquia (Beirouth)	11 5/8	11 3/8
Brasilianische Bank für Deutschland		
Berlim	1.002	1.018
Londres	11 3/4	11 9/16
Paris	811	824
Italia	—	768
New-York	—	4.330
Portugal	—	410
Hespanha	—	700
London Bank		
Londres	11 3/4	11 1/2
Paris	812	828
Hamburgo	1.004	1.024
Italia	—	760
Lisboa e Porto sterlino	11 3/4	11 1/2
Agencias de Portugal	—	400
New-York	—	4.350

Hontem o nosso mercado teve animação regular, effectuando-se transacções a 11 3/4.

No mercado do ouro os cambistas pediam [illegible] sobre soberanos.

Em Santos o papel particular esteve a 11 15/16 escasso.

O nosso mercado do cambio fechou estavel.

COTAÇÕES

Acções

	Vend.	Comp.
Companhias:		
Paulista integr.	300$	280$
Idem com 30 %	85$	80$
Mogyana, integralisadas	230$	220$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	150$	130$
Sul Brazileira	—	[illegible]
Christoffel & Stupakoff	40$	[illegible]
Industrial de S. Paulo	—	[illegible]
Telephonica	200$	150$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	140$
Com 20 %	40$	22$
Cart. comm.	110$	130$
Com 20 %	40$	22$
Lavradores	90$	80$
União de S. Paulo	40$	30$
Idem da 2ª emissão	40$	—
Comm. e Ind.	220$	200$
Constructor e Agr.	—	40$
S. Paulo	110$	105$
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	70$	68$
União	61$	58$
Intend. Municip.	80$	75$
Apolices		
Do Estado	1.000$	—
Geraes	980$	—
Debentures		
Viação Paulista		57$

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 15 a 20 de outubro:

Café baixo	1$060	kilo
Café escolha	$700	»

SAHIDAS DE CAFÉ

Para a Europa:

	Saccas
Vapor all. *Tijuca*	15.667
» » *Navigation*	30.041
» fr. *Ville de Montevideo*	17.429
» all. *Holstein*	22.064
» » *Montevideo*	10.790
» ital. *Sirius*	3.045
» » *Matteo Bruzzo*	3.370
» austr. *Orion*	35.842
» ital. *Attività*	146
» fr. *Ville de Pernambuco*	17.777
» all. *Porto Alegre*	28.272
	187.443

Para os Estados-Unidos:

	Saccas
Vapor ing. *Belena*	34.290
» » *Afghan Prince*	13.290
	47.580

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

16 Portos do Norte, *Itabira.*
16 Santos, *Re Umberto.*
16 Portos do Norte, *Cometa.*
16 New-York, *Queensland.*
18 New-York, *Coleridge.*
18 Santos, *Itaparica.*
19 New-York, *Lancastrian Prince.*
19 Liverpool e esc., *Britannia.*
20 Santos, *Regina Margherita.*
24 Santos, *Aquitaine.*

VAPORES A SAHIR DO RIO

16 Victoria, *Pilcomayo.*
16 Caravellas e esc., *Sepetiba.*
16 New-York, *Olbers.*
16 New-York, *Afghan Prince.*
16 Itajahy e esc., *Itararé.*
17 Caravellas e esc., *Athene.*
18 Genova e esc., *Re Umberto.*
18 New-Orleans, [illegible]
20 Hamburgo, *Itaparica.*
20 Valparaiso e esc., *Britannia.*
20 Genova e esc., *Regina Margherita.*
20 Rio da Prata por Santos, *Bretagne.*
20 S. Sebastião e esc., *Emiliana.*
20 Santos e Paranaguá, *José Gibert.*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

16 Europa, *Itaparica.*
17 Europa, *Patagonia.*
17 Rio, *Itararé.*
19 Rio da Prata, *Regina Margherita.*
21 Rio, *Bretagne.*
21 Rio, *José Gibert.*
23 Rio da Prata, *Sud America.*
23 Rio da Prata, *Aquitaine.*

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

17 Hamburgo e esc., *Itaparica.*
17 Itajahy e esc., *Itararé.*
19 Genova e esc., *Regina Margherita.*
22 Paranaguá, *José Gibert.*
18 Europa, *Aquitaine.*

FOLHETIM

(127)

G. DE LA LANDELLE

A VINGANÇA DO SARGENTO

Romance maritimo

versão de

M. Pinheiro Chagas

PARTE IV

A REVOLTA

II

O NOSSO VELHO

Era um tocante concerto de ironicos louvores. Liart ainda [illegible] de Thereza d'Héricourt, que se ria a bandeiras despregadas. A visita do capitão de mar e guerra prolongou-se por [illegible] dicterios [illegible], até que tornou a entrar no capitulo de Merval e Suzana.

A velha [illegible] continuava a [illegible] das suas excellencias [illegible] para com o commandante.

—Ainda esta manhã, meu [illegible] des Ardannes, a minha [illegible]

[illegible] va a duvidar do sentido das phrases que surprehendêra no baile. Montoire e o dr. Blaye affirmavam que o desfavor com que Suzana tratava Adriano fôra completo durante as tres quartas partes da noite. A valsa concedida ao tenente podia ser apenas um effeito da garridice de Suzana, e o seu grito de terror, uma comedia, como Pedro Cordier suppunha. Liart, emfim, tinha nas suas mãos Nestor e Merval e fiava-se na habilidade com que sabia ensaiar uma trama.

Socegou, como Thereza lh'o aconselhava, e, passando para o genero languido, tornava-se cada vez mais encantador, quando Paoletta introduziu Flageolet na sala.

O pagem, tremendo em presença do seu perseguidor habitual, disse sem tomar o folego:

—Commandante, o patrão do seu escaler manda-me prevenil-o de que o almirante está á sua espera, a bordo da fragata.

—O almirante! disse Liart espantado. Ha quanto tempo largou de terra?

—Ha tres quartos de hora, pouco mais ou menos, respondeu o pagem.

O capitão de mar e guerra levantou-se da cadeira.

—Com quem [illegible]

O desgraçado pagem córou e bailaram-lhe lagrimas nos olhos.

—A culpa não é minha, commandante; fui a correr a toda parte onde me disseram poder encontrar o commandante,—ao palacio do governo, á intendencia, á casa do coronel do 50, á casa...

—Era vires aqui immediatamente; o teu caminho era este. Eu t'o ensinarei!

Depois de ter proferido estas poucas palavras num tom secco, o sr. Liart des Ardannes fez um profundo cumprimento a Thereza d'Héricourt, desculpou-se de não se poder demorar mais tempo e foi para o seu escaler, a toda pressa.

O pavilhão de contra-almirante fluctuava no mastro da gata da *Gorgona.* Esta distincção honorifica dizia a Liart que, entrando a bordo do seu navio, ia lá encontrar um chefe. Atormentava-o uma vaga inquietação. O commandante naval já devia saber que Rivelles estava preso, e o velho almirante consagrava a Rivelles uma particular [illegible], perguntava a si mesmo qual seria o [illegible]

—Com quem [illegible]

—Com o seu ajudante de campo.

—E que sabes tu mais?

—Fez-se um signal ao *Hecla.* O capitão Durocher está a bordo da fragata.

Liart ficou sombrio e pensativo.

Foi recebido no portaló pelo immediato Rivelles, que devia estar preso no seu camarote, e por Merval, que tinha ao pescoço a gola de official de quarto, apezar de dever estar soffrendo castigo de prisão rigorosa; emfim, Caboche estava junto do almirante, que, de braços cruzados no peito e de cabeça levantada, parecia impaciente de fazer justiça.

Liart fez-se pallido; a tripulação reparou; trezentos homens estremeceram de prazer.

Reinava um silencio profundo em todas as partes da fragata, quando o capitão de mar e guerra cumprimentou o official general, commandante naval em Argel.

—Vamos para baixo, senhor! disse o almirante, mostrando a escada com um gesto severo. Passe! passe!

Liart passou adeante e desceu. Tendo dado as suas ordens, o official general foi ter com Liart á [illegible].

O almirante era um velho official de mar, [illegible] do pela sua bravura, que os officiaes veneravam como um dos ultimos representantes da marinha antiga. A sua indulgencia paternal, tão conhecida na marinha como a sua coragem a toda a prova, foi cantada nos castellos de prôa em mil versos burlescos; o respeito que inspirava não o preservou de uma alcunha trivial; e os seus amigos da prôa não o designavam senão pelo nome affectuoso de *O Nosso Velho.*

Ha poucos annos, a bordo de uma fragata onde elle arvorára o seu pavilhão, os seus officiaes pediram-lhe que lhes fizesse a honra de se sentar á sua mesa. O almirante acceitou. A refeição foi muito alegre; á sobremesa falou-se nas canções que celebravam os louvores do *Nosso Velho.* A estas palavras, o almirante pôz-se a sorrir, e quiz conhecer ao menos uma; accede-se ao seu desejo; um joven aspirante de marinha entôa a primeira copla. A tripulação ouve, agrupa-se em torno da escotilha, escuta primeiro em silencio e alegra-se com o riso franco do seu velho almirante; mas, quando chega o estribilho, os officiaes repetem-no em côro; alguns veteranos da prôa não podem [illegible] cando em circulo á voz aguda do corypheu, ás do estado-maior e ao retinir dos copos de champagne.

Diz-se que algumas lagrimas sulcaram então o rosto marcial do velho maritimo.

O almirante era um homem de pequena estatura e de mediocre presença; o seu exterior não impunha respeito senão aos que o conheciam. A sua urbanidade ou antes a sua bondade faziam-no passar por um chefe sem vigor, no corrilho invejoso dos Liart e dos Montoire, que usavam chamar-lhe *caturra.* Da parte de gente assim, injurias taes valiam por um elogio. Dubreuil, Rivelles, Madec, Nestor, Merval sabiam outros epithetos para qualificarem o valoroso commandante naval.

O almirante puxou uma cadeira e sentou-se; Liart estava em sua casa, Liart não foi convidado a sentar-se; ficou em pé.

—Senhor commandante, disse o almirante severamente, as suas correntes foram serradas, foi serrada a sua amarra de linho, ha já tres dias! Porque é que eu não fui officialmente informado desses actos criminosos?

—O meu relatorio não está concluido, disse Liart, no tom mais humilde.

—E quem o impediu de me vir participar esses factos de viva voz? [illegible] taes a bordo da sua fragata, e o seu relatorio não está terminado! e vai a terra! e não me dá parte de cousa alguma!

Liart balbuciou ainda algumas desculpas; disse, entre outras cousas, que desejaria descobrir o culpado antes de fazer a parte, que andava á sua procura, que julgava poder antes de pouco tempo fazel-o comparecer perante um conselho de guerra.

O velho official general escutou-o friamente até ao fim, desenrolou um caderno que trazia na mão e redarguiu, num tom firme:

—Esse relatorio, que o senhor commandante não teve tempo de redigir, houve outros que o fizeram. Ouça!

Liart estremeceu.

O almirante principiou a lêr:

«O vento era fresco, a fragata ia levantar ferro, esperava-se o commandante. Quando elle chegou a bordo, ainda o navio se podia fazer de vela sem perigo. O immediato, por ter feito essa observação, foi castigado com a intimação de que lhe seria prohibido ir a terra.»

—Isso é verdade? perguntou o almirante.

Liart, consternado, calou-se.

«Em vez de se fazer ao largo, o commandante mandou arriar os masteréus de [illegible] poucos instantes depois, [illegible] contra-ordem, lança a confusão a bordo. O commandante sobe ao degrau de cata-vento, assume o commando. Perde-se [illegible] tempo precioso. O perigo augmenta. O immediato pensa que se deve cortar a mastreação e vem substituir o official de manobra.»

—E' isto assim? disse ainda o almirante.

No mesmo estylo laconico e rigoroso, que dará a conhecer aos leitores a mão de Pedro Cordier, o relatorio anonymo referia até os pormenores mais insignificantes das peripecias da tempestade.

Liart estava fulminado.

O almirante continuava, mas, quando chegou ao ponto em que o commandante auctorisava o immediato a mandar fuzilar os rebeldes, se rebentasse a revolta durante o naufragio, o almirante exclamou:

—O que! pois acha-se numa posição tão precaria, que invoca o artigo 34° do decreto de 22 de julho de 1806...

—Mas, almirante, interrompeu Liart com vivacidade, foi o capitão-tenente Rivelles quem primeiro se lembrou...

—O senhor capitão de mar e guerra, disse o official general, batendo o pé, está-me cortando a palavra.

Liart devorou a sua colera e calou-se.

(*Continúa*)